

12 PAGINAS

Diario Carioca

50 CENTAVOS

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

CONT. LEGAL

ANO XXII — TERÇA-FEIRA, 6 DE SETEMBRO DE 1949

Director: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR

PRADENTES, 17 — RIO DE JANEIRO

N.º 4502

Resposta de Milton Campos: Não Seria Lícito Recusar Tal Honra

PRIMEIRAS ESCARAMUÇAS

J. E. DE MACEDO SOARES



As primeiras escaramuças entre o banditismo político, representado pelas forças da usurpação e do dinheiro roubado e os democratas-constitucionalistas de todos os matizes — revelaram duas verdades, que devem ser pontos de partida na formação da opinião pública brasileira. Em primeiro lugar, viu-se a inconsistência de recalcres e tendências facciosas, tidas até agora como um elo inquebrantável de paixões e interesses vincos de um fastígio de poderio próximo passado. A impressão que deixou essa deliquescência é que ditadura populista, bem como o imoralismo de certas ambições, são páginas voltadas para um tempo pretérito, que não voltará mais. Em segundo lugar, constatou-se claramente que a carência dos chefes e partidos, exaltou singularmente a força e o prestígio do chefe da Nação, cujo direito de opinar nas crises políticas do país está agora realçado pelo seu dever patriótico de arbitrar-las, decisivamente, pelo bem comum.

Ao contrário do que afirmou o governador Jobim, o sr. presidente da República deve intervir, fortalecendo a liga dos partidos democráticos constitucionalistas, para que não se dispersem nas urnas, dando toda significação à luta eleitoral, cujos resultados, para o bem ou para o mal, vão exprimir a consciência do povo brasileiro ao traçar os seus destinos. Se faltasse a esse dever de honra o sr. general Dutra, não só sacrificaria o exercício de sua autoridade no que lhe resta de mandato presidencial, como atrás de seu trassado go-verno deixaria o Brasil imerso no dilúvio. Porque o período de paz pública, de trabalho num ambiente tranquilo, de prosperidade no esforço econômico estaria dramaticamente suspenso se o seu governo fosse cair no atoleiro dos poderes desordenados ou nas mãos de governantes desonestos.

Os dois pontos de partida, assim assinalados a formação da opinião pública, são incontestavelmente promissores, porque o fortalecimento da iniciativa presidencial preenche a lacuna da flexibilidade dos partidos e dos chefes. E esse fenômeno político destacou-se ainda mais pelas revelações que suscitou. A primeira delas foi a prudência e moderação do sr. general Dutra respondendo ao ataque do governador Jobim com o simples desdobrar de uma ação lógica e patriótica. Desde que a Nação se mostra alarmada com as tergiversações e conclusões dos negociadores da sucessão, nada mais oportuno do que a sondagem no mais poderoso núcleo eleitoral do país, cujos dirigentes, aceitando os conselhos do chefe da Nação, fortalecem pela harmonia de seus intuitos, não somente a posição de Minas, como também o governo da União.

A resposta do sr. Milton Campos demonstra o acerto da iniciativa do sr. general Dutra, pois revela o homem digno e desinteressado, o político moderado e prudente, ao mesmo tempo o seu ânimo varonil, respondendo com clareza, não estando com meias palavras, com esperteza e golpes de malandragem próprias do velho Getúlio Vargas.

Se a resposta do sr. Milton Campos foi perfeita, mostrando, com seu desprendimento, que é na realidade digno de governar o Brasil, assegurando lealmente a unidade democrática — o pronunciamento leal, nobre e generoso do sr. Otávio Mangabeira serviu de igual consolo ao país, assolado, quanto às figuras dignas de o governarem, desde a passagem da ditadura mesquinha e invejosa, desses dois homens, Milton Campos e Otávio Mangabeira, com suas diferenças de temperamento, revelaram a alta classe de estadistas em que se colocam. E tudo isso porque os principais fatores da classe em política estão na nobreza do desinteresse, no espírito de justiça e no ânimo patriótico. O sr. general Dutra já tem com quem se entender dignamente na manutenção que lhe incumbe do prestígio da sua autoridade e o Brasil já enxerga entre seus filhos pelo menos dois grandes brasileiros capazes de o servir.



Milton Campos

Em Colapso a Revolução na Bolívia Caem os Principais Redutos e Chefes

LA PAZ, 5 (Da Luis Zavalta, correspondente da U.P.) — Poderosas forças leais prepararam-se para atacar as cidades de Santa Cruz, Villamontes, Camiri e Yacuiba, últimos bastiões rebeldes, depois do haverem ocupado ontem Sucre e Potosí e de aprisionar o ex-prefeito desta última cidade, Adrian Barrenechea, chefe da rebelião nessa zona, que pretendia fugir para a Argentina.

DOIS BALUARTES Sucre e Potosí, duas das principais posições rebeldes, foram ocupadas, ontem por tropas do governo. Barrenechea, que era um dos principais dirigentes rebeldes, conseguiu evadir-se ontem, porém, ao fim de um segundo comunicado oficial, foi aprisionado por soldados leais em Cotagaita.

Observadores locais estimam que a ocupação de Potosí e Sucre pode pressagiar o próximo fim da revolta do Movimento Nacional Republicano.

(Conclui na 8.ª pag.)

VALADARES INFORMA DUTRA SOBRE OS RESULTADOS DE SUA MISSÃO A MINAS A ESCOLHA NÃO DEVE TER CUNHO REGIONALISTA, ACENTUA O GOVERNADOR MINEIRO — CRESCER A REAÇÃO CONTRA JOBIM NO PSD GAUCHO

Na sua resposta ao sr. Benedito Valadares — que lhe pedia a aquiescência da coordenação de seu nome como candidato do acordo interpartidário à sucessão presidencial — o governador Milton Campos, acentuando a legitimidade do interesse do presidente da República no assunto e a conveniência de que o mesmo se resolvesse acima das con-

siderações geográficas, retrucou que não seria lícito a um brasileiro honrado por tal escolha recusá-la. Foi esta a resposta que o líder peessedista mineiro trouxe de volta de sua viagem a Minas, resposta de que já deu conhecimento ao presidente Dutra e aos principais dirigentes do PSD dutrista.

NO ESQUEMA DO ACORDO

Novos e importantes esclarecimentos podem ser acrescentados à missão que levou o sr. Benedito Valadares a Belo Horizonte. Autorizado pelo presidente da República, senão por iniciativa deste, o sr. Valadares foi até à capital do seu Estado no

sentido de obter a aquiescência do governador Milton Campos para a coordenação da sua candidatura à sucessão pelos partidos que integram o Acordo, que o levariam oficialmente ao próprio general Dutra. Esta coordenação estaria a

cargo do grupo dutrista do PSD. Desfazem-se aqui as intrigas de que as demarques do sr. Valadares se sobrepunham nos encargos atribuídos aos "3 grandes".

Ao receberem de seus companheiros a incumbência dos entendimentos relativos à sucessão, os presidentes da UDN, PSD e PR não ficaram autorizados a conduzir os acontecimentos sem audiência de seus partidos. Pelo contrário. O que ficou estabelecido foi que os "3 grandes" refletiriam o ponto de vista de suas agremiações. E nisso é que consiste a atuação do sr. Benedito Valadares: de comum acordo com a ala dutrista do PSD, fixar uma diretriz a ser defendida pelo partido, a qual, se vitoriosa, será delegada ao presidente Nereu Ramos para seu processamento final.

A RESPOSTA MILTON CAMPOS

Respondendo à consulta do sr. Benedito Valadares, destacou o governador Milton os três aspectos principais:

1.º — reconhecia ao presidente da República o direito legítimo de interessar-se, como todo cidadão, pelo magno problema da sucessão.

Na questão atual, essa legítima timidez tanto mais se impunha quanto era o responsa-

(Conclui na 8.ª pag.)



Benedito Valadares

O Aniversário de J. E. de Macedo Soares Telegrama do Presidente da República

O aniversário, domingo último, do jornalista J. E. de Macedo Soares constituiu oportunidade de excepcionais manifestações de grande apreço de que goza o aniversariante no círculo mais destacado da política e da inteligência do país.

Jornalista que tem sido um pioneiro da renovação técnica e política da imprensa em seu país ao longo de toda sua extensa vida de homem de imprensa — o sr. J. E. de Macedo Soares afirmou-se sempre em ambos os campos como um dos valores mais altos com que contamos.

Homenagem pública, aclamada, encontrou, desde cedo, no jornal o veículo de realização de sua vocação irresistível. Vindo da Marinha de Guerra, onde deixou nome de um dos seus mais brilhantes oficiais, o jovem J. E. de Macedo Soares, discípulo de Rui começou

(Conclui na 8.ª pag.)

Apoio de O. Mangabeira à Candidatura Milton Campos

SALVADOR, 5 (Asapress) — A propósito de uma notícia publicada por um matutino carloco, o governador Otávio Mangabeira prestou à imprensa local os seguintes esclarecimentos: "Não do entrevistado nenhuma, nem telegraficamente nem por qualquer outro meio. Não fiz também quaisquer declarações envolvendo referência ao presidente Eurico Gaspar Dutra ou a quaisquer possíveis candidatos à sucessão presidencial. Acentuarei, todavia, que a indicação do governador Milton Campos para presidente da República merece o meu mais sincero e decidido aplauso".



NOTA DA REDAÇÃO — As declarações a que se refere o governador balano são as que apareceram na nossa edição de domingo último. E, a esse respeito, devemos um esclarecimento: de fato, o governador não fez ao nosso correspondente em caráter de entrevista, mas sim resultaram de uma conversa pessoal. Tanto assim que, contestando este aspecto formal, o governador Mangabeira confirma plenamente o seu conteúdo central.

TRUMAN FAZ PROMESSAS TRABALHISTAS AO POVO ASSEGURANDO A REVOGAÇÃO DA LEI TAFT-HARTLEY — INICIÓU, EM EXCURSÃO, UMA CAMPANHA POLITICA

PITTSBURG, 5 (Por Robert Nixon, do International News Service) — O presidente Truman prometeu aos 15 milhões de trabalhadores sindicalizados dos EE. UU. que seu governo anulará a Lei Taft-Hartley que chamou de "repressiva".

PERANTE CEM MIL TRABALHADORES

Falando perante 100.000 pessoas, Truman salientou que a legislação trabalhista está "longe de estar solucionada". Prometeu ação ao Congresso, referindo-se aparentemente ao reinício da luta para voltar a pôr em atividade a lei trabalhista Wagner quando da próxima reunião do Congresso em janeiro próximo.

Ante a multidão entusiasmada, da composta quase toda de trabalhadores industriais, prometeu Truman que "vamos continuar a luta pela anulação desta lei repressiva até que seja a borrada dos livros do estatuto".

Elogiou o atual congresso em boa a coalizão de republicanos e democratas do sul tífico impedido de modo efetivo uma anulação mais rápida da lei Taft-Hartley este ano.

Salientou que o Congresso "inverteu a tendência retrógrada" de seu predecessor controlado pelos republicanos e acrescentou que "os seus avanços" foram muitos.

Salientou que o Congresso aprovou muitas leis progressistas, oferecendo um grande con-

traste com sua atitude anterior. Naquela ocasião ameaçou em tomar o trem presidencial e percorrer todo o país pronunciando discurso em favor de uma legislação de 21 pontos.

Hoje, no primeiro dos dois discursos por motivo do dia do Trabalho, mostrou-se favorável ao Congresso, considerando seus membros como amigos e colaboradores seus para pôr em prática a plataforma democrática.

Ignorou o fato de que o atual congresso bloqueou quase todos os pontos de seu programa. Inclusive dos projetos sobre direitos civis, seu plano de seguro nacional de saúde pública e ampliação do seguro social. Truman falou novamente hoje, às 16.15 horas da tarde, em Des Moines, Iowa.

PERCORREU UM TERÇO DO PAÍS

DES MOINES, 5 — (INS) — O presidente Truman viu o bre uma terça parte da nação hoje — Dia do Trabalho — para buscar o apoio do camponês e do operário, cujos votos mudaram a eleição a seu favor, em



Harry Truman

novembro passado. O presidente depois contou o voto de Des Moines, para iniciar sua luta em prol do programa "B'annan", de apoio aos preços agrícolas no coração da região camponesa do centro oeste.

Disse que "um novo método de apoio aos preços" é necessário para manter o camponês prospero, para dispor dos enormes excedentes agrícolas e para reduzir os preços dos alimentos ao consumidor.

O presidente descreveu em detalhes o discutido plano "B'annan" e declarou: "Estou convencido de que o 81.º Congresso para em vigor esta espécie de legislação de apoio aos que estão com qualquer mudança em nosso sistema de apoio de preços".

Os observadores políticos consideram tanto o discurso de Pittsburgh, como o de Des Moines, os primeiros disparos da campanha do Partido Democrático em 1950.

AUXILIARÃO TITO OS EE. UU. E INGLATERRA DENTRO DE 10 A 15 DIAS UM EMPRESTIMO DIRETO DE CERCA DE 60 MILHÕES DE DOLARES

BELGRADO, 5 (De Edward Korry, correspondente da U.P.) — Informações autorizadas indicam que os Estados Unidos e a Grã-Bretanha oferecerão em breve importante auxílio ao governo iugoslavo do marechal Tito, na forma de um empréstimo direto de cerca de 60 milhões de dólares.

DENTRO DE 10 OU 15 DIAS

Segundo essas informações, espera-se que dentro dos próximos dez dias, ou talvez quinze, o Banco de Exportação e Importação dos Estados Unidos anuncie a aprovação de um empréstimo no montante de 25.000.000 de dólares.

A semana passada, esse banco informou oficialmente que a Iugoslávia havia solicitado um empréstimo do vulto mencionado. Acredita-se que, depois, a Grã-Bretanha anunciará a terminação do Pacto Comercial de Cinco para o intercâmbio de produtos gerais no valor de 500 milhões de dólares por parte de cada país e que incluirá a concessão de um crédito de que 36 milhões de dólares a Iugoslávia.

Esses dois empréstimos, particularmente o norte-americano serão "provisórios", enquanto o Banco Internacional se acha estudando a petição iugoslava de empréstimos no valor total de 250.000.000 de dólares. Espera-se que a missão de investigações do Banco, que se entrevistou com o marechal Tito sabado último, recomende um

maximo de 50 milhões, como empréstimo inicial. Acredita-se que o montante geral dos empréstimos pretendidos pela Iugoslávia alcancem cerca de 300 milhões de dólares e que a quantia a ser recebida inicialmente em dinheiro seja uns 30 milhões de dólares.

Isso significa que, nos próximos meses, a Iugoslávia poderá esperar um total de 100 milhões de dólares das potências ocidentais. Acredita-se que esses empréstimos fortaleçam o marechal Tito em sua luta contra os soviéticos, cujas últimas ações incluem o movimento de forças armadas e críticas em tom violento, parecem ter, como objetivo afugentar as inversões ocidentais nesse país.

Os empréstimos britânico e norte-americano serão em realidade uma resposta das potências ocidentais aos russos. Deixou-se em evidência autorizar que o empréstimo norte-americano será utilizado principalmente na compra de equipamentos.

(Conclui na 2.ª pag.)

"SÃO PAULO"

Companhia Nacional de Seguros de Vida
Succursal no Rio de Janeiro — AV. RIO BRANCO, 173 10.º

DIRETORES:

Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assunção
Dr. J. C. de Macedo Soares

ENQUANTO SE DISCUTE A CONVENIÊNCIA DO REAJUSTAMENTO, ESGOTAM-SE OS REBANHOS

EM GRIFO

A Auto-Critica do Sargento e a Anedota do Presidente Bernardes

Pompeu de Sousa



"As últimas horas da noite de sábado último, em sua residência, à rua Condessa Belmonte, 359, casa III, matou-se, ingerindo violento tóxico, o sargento reformado do Exército Augusto Mafra, de 42 anos, casado, que deixou o seguinte bilhete: "Este mundo é dos sábios e sabidos. Os bobos e trouxas acreditam em tudo o que eles dizem, por isso não devem viver".

Eis aí, neste pequeno recorte das pequenas notícias policiais destas que saem perdidas nas páginas de dentro dos jornais, para calar um pedaço de coluna entre dois anúncios — eis aí todo um grave problema ético e filosófico a discutir interminavelmente: devem ou não viver os que acreditam. O sargento reformado do Exército Augusto Mafra respondeu pela negativa. E o fez de maneira a mais eloquente. E para o registro jornalístico, o assunto resolveu-se com o período que se segue ao acima transcrito, e que encerra toda a notícia: "o corpo do trespassado, com guia do comissário Edmundo Silva, do 19º Distrito Policial, foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal".

Para o cronista, o assunto se resolve num comentário meio melancólico: matar-se por considerar-se um bobo, é, quantas vezes, uma atitude que não vem de tão alto grau, e quantas vezes não se dariam, hoje mesmo, nas academias de letras e nas diversas Casas do Congresso! mas o fato é que somente os sargentos reformados do Exército possuem auto-crítica.

A anedota em si não tem graça. Graça tem a versão dela através do presidente Bernardes. Porque não sei se conheceis o dr. Artur da Silva Bernardes, ex-presidente da República e por isso até hoje por todos chamado de Presidente, e atual deputado federal por Minas Gerais, além de presidente do Partido Republicano. Mas, se não o conheceis, daí-o por visto: ele é exatamente isso mesmo, isto é, ele é o dr. Artur da Silva Bernardes. E ser o dr. Artur da Silva Bernardes significa ter aquela voz que somente ele possui. Significa um homem a quem, quando se dá um "viva", não se diz pura e simplesmente: "viva Fulano de Tal" — mas precisamente: "viva o dr. Artur da Silva Bernardes".

E a estória da anedota é mais ou menos esta: a esposa de certo sapateiro do interior dava-se a certas liberalidades com vários cidadãos do lugar, com pleno conhecimento do marido; um dia, porém, um destes outros começou a exigir exclusividade, mas, nessa altura, o sapateiro sentiu-se roubado, roubado ele próprio e roubada a coletividade; e, então, homem de espírito particular e de espírito público, foi que lançou seu grito d'alma, por si e por todos; e este grito d'alma na versão Bernardes é que é tudo na anedota. (Digo na versão Bernardes, porque não creio que as palavras do sapateiro fossem exatamente as que lhe atribui o dr. Artur da Silva Bernardes). Mas a verdade é que, na versão Bernardes, o grito d'alma do sapateiro do interior mineiro ganhou um tom e uma ressonância de frase histórica, assim como "O Brasil espera que cada um cumpra o seu dever" ou "o oceano é o único túmulo digno de um almirante batavo". Pois deu-se que o grito d'alma do sapateiro, naquela amarga conjuntura, tornou-se este: "ou todos se aproveitam ou restaura-se a moralidade".



Deputado Amando Fontes

BEM FEITO O PROJETO ANTITRUSTE

Não Há Motivo Para Prevenções, Diz o Deputado Amando Fontes

Expondo a sua opinião sobre o projeto de lei de repressão ao abuso do poder econômico, o deputado Amando Fontes, manifestou-se favoravelmente à sua aprovação, fornecendo a este jornal esclarecimentos sobre as causas que influem no espírito de alguns parlamentares e de boa parte do público, de forma a dissipar, contra as medidas propostas.

CORRIGIDO — Aqueles que, de boa-fé, vêm combatendo o projeto 122, de autoria do deputado Agamenon de Magalhães — disse o sr. Amando Fontes — por certo têm baseado as suas críticas em dispositivos, de alguma forma drásticos, que se continham no projeto primitivo. Mas, após as modificações que neste introduziu a Comissão de Indústria

(Conclui na 8ª. pág.)

Desvalorização Dos Títulos na Mesma Base da Que Sofreu o Gado

Dezenas de Milhares de Vacas Abatidas — Sacrificio Dos Bezerros — Não Adianta Aumentar os Prazos Conservando a Dívida — Interferência de Interesses Regionais

A hesitação do Legislativo em aprovar o projeto de reajustamento das dívidas dos pecuaristas já está produzindo efeitos danosos para a criação, tornando o sacrificio de dezenas de milhares de vacas e, consequentemente, de bezerros na proporção de 50% das rezes sacrificadas.

CARTA AO DEPUTADO AGOSTINHO MONTEIRO — Tal afirmativa é feita em carta que os pecuaristas goianos dirigiram ao deputado Agostinho Monteiro, procurando provar a ineficácia da fórmula que o referido parlamentar sugeriu para resolver o problema da pecuária, mediante uma simples dilatação do prazo dado para solvência dos débitos atuais. Tal solução, afirmam, equivaleria a prolongar apenas uma agonia, sem nenhum resultado prático para a economia nacional e para os interesses dos criadores.

NENHUM ABSURDO — Lembram os pecuaristas de Goiás que o prof. Francisco Campos já expôs, em tese apresentada ao Congresso de Pecuária de Belo Horizonte, as razões que informam o pedido de reajustamento, com o perdão de 70% da dívida. Não se trata de favor escandaloso, mas, apenas de reajustar-se o valor dos títulos ao preço atual da coisa apenada. O desajustamento de que resultou a crise teve sua origem na desvalorização do gado. Querem os pecuaristas que o valor dos títulos decresça na mesma base.

POLÍTICA DE MATANÇA DAS VACAS

"Prolongar o prazo de resgate das dívidas, pura e simplesmente — argumentam os pecuaristas goianos, seria continuar incentivando a errada política de matança das vacas aptas para a criação e de novilhas de três anos". Deve o sr. Agostinho Monteiro saber, como fazendeiro que é, que "um rebanho de vacas sacrificado nos frigoríficos, nos matadouros e nas charqueadas corresponde, no mínimo, ao sacrificio de 50% de bezerros em gestação".

PERDIDAS 90.000 VACAS EM 1948

Prossegue a carta: "Só em Goiás no exercício de 1948 nas suas nove charqueadas foram abatidas cerca de 90.000 vacas e novilhas. As estatísticas oficiais não correspondem à verdade, o que dificulta, por outro lado, a apreciação de até onde a crise afeta o Brasil Central.

TRABALHO ANTI-ECONOMICO

Acentuam os pecuaristas que a situação é realmente das que exigem solução imediata: com os campos de criação se despojavando, o que poderá ser resgatado pelos parlamentares interessados em um simples voto sobre as regiões de criadores. As moratórias, como medidas de emergência, não deixam de produzir efeito desfavorável sobre o crédito do devedor. Ferece este, aos poucos, os recursos para o próprio cultivo das suas propriedades. As dificuldades levam mesmo o mais escrupuloso dos devedores a ir sacrificando os rebanhos para atender à manutenção da sua família. Desmoralizando-se o devedor, o credor naturalmente lhe aplica as sanções cabíveis. Cria-se um clima de luta, de senegades, de descontentamentos, de odios e de desesperanças.

OS GOLPISTAS

Os mesmos golpistas que jogaram e lucraram na alta, criando o tipo de "pecuarista aventureiro", lutam agora pelo jogo na baixa, através de interpostas pessoas. Goiás, por exemplo, é um campo vasto para essa espécie de especulação com as execuções judiciais, ao correr do marfeto.

ESTÁ PAGO

Atrevesse a circunstância de que os juros devidos superam, em muitos casos, o valor das dívidas. No caso dos contratos de financiamentos, os juros são capitalizados de seis em seis meses e já ultrapassam as possibilidades do criador, lutando contra uma indústria deficiente, cujos lucros são beneficiados por intermediários.

INTERESSES REGIONAIS

Diz ainda a carta: "Não estranhemos a atitude de certos representantes da R. Grande do Sul na Câmara Federal. A política adotada por esses deputados é uma



REGRESSOU DE CAMPOS O PRESIDENTE DA REPUBLICA — O presidente da República, acompanhado do ministro do Trabalho, do chefe do Gabinete Civil da Presidência da República, do governador do Estado do Rio, do presidente das Indústrias do Estado de São Paulo e de seu secretário particular, regressou de Campos, anteontem, onde fora com o objetivo exclusivo de inaugurar um conjunto residencial de 100 casas construídas pela Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviários da Leopoldina. Naquela cidade, o general Dutra, ao inaugurar o núcleo residencial "Caetano Dias", que recebeu esse nome em homenagem ao educador Caetano Dias, avô do sr. Morvan Dias de Figueiredo, foi alvo de manifestações da massa de ferroviários, que se comprimiu no bairro do Saco, local do aludido conjunto. Na solenidade de inauguração, usaram da palavra, o sr. Azevedo Pilo, presidente da C.A.P. dos Ferroviários, saudando o presidente Dutra, o sr. Morvan Dias de Figueiredo, ex-ministro do Trabalho, o representante do Sindicato dos Ferroviários da Leopoldina, sr. Adamastor Fontoura, o representante dos ferroviários de Campos, sr. José Barreto Gomes e o prefeito da cidade. Por último, em nome do chefe do Governo, coube ao prof. José Pereira Lira agradecer as manifestações dos trabalhadores. Na gravura um flagrante do desembarque, vendo-se o general Dutra ao lado do ministro Armando Trompowski.

Determinada a Devolução de Bens às Vítimas do Nazismo

Comunicado Anglo-Franco-Americano Em Berlim — Recomendações às Pessoas Não Residentes na Alemanha

Em 26 de julho de 1949, a "Kommandatura" aliada de Berlim baixou uma ordem que determina a restituição de bens às vítimas do regime nazista que, por motivos de raça, credo, nacionalidade ou convicção política, hajam sido vítimas ilícitamente privadas, entre 30 de janeiro de 1933 a 8 de maio de 1945.

De acordo com a referida declaração, as pessoas não residentes na Alemanha são aconselhadas a nomear, quando apresentarem requerimentos, um procurador na Alemanha para receber notificação de todos os documentos e avisos que possam ser feitos de acordo com a ordem.

Os bens recuperados estarão sujeitos às mesmas leis e regulamentos aplicáveis a outros bens das mesmas categorias.

Os bens dos ausentes só poderão ser retirados da Alemanha de acordo com os princípios usuais reguladores de tais assuntos, e as quantias devidas aos reclamantes serão pagas em marcos alemães, não permitindo remessas desses fundos para fora da Alemanha.

ou sua conversão em outra moeda, até que haja moedas estrangeiras disponíveis para tais fins.

VALOR UNÍMICO DOS BENS

A ordem aplica-se somente aos três setores ocidentais de Berlim e dá respeito exclusivamente à bens que tenham um valor mínimo de 1.000 reichmarks.

As reivindicações fundadas em danos de guerra ou de natureza pessoal, bem como as não identificáveis, não se enquadram na nova legislação.

As comunicações anteriores não serão consideradas, a menos que os seus requerimentos tenham sido apreciados de conformidade com a nova ordem, ou reconhecidos como requerimentos pelos Governos militares respectivos.

Suspensas as Visitas à Casa de Rui Barbosa

Até o dia 17 do corrente estarão suspensas as visitas à Casa de Rui Barbosa, por motivo de obras.

Declarou ainda que Lattes deixara o professorado na Universidade de São Paulo para dedicar-se à criação do Centro Brasileiro de Pesquisas. A seguir o homenageado tomou a palavra.

Declarou ainda que Lattes deixara o professorado na Universidade de São Paulo para dedicar-se à criação do Centro Brasileiro de Pesquisas. A seguir o homenageado tomou a palavra.

Homenagem ao Ministro da Defesa Nacional do Paraguai

O ministro da Defesa Nacional do Paraguai, dr. José Carlos Arza, que virá ao nosso país em visita oficial, foi homenageado pela embaixada do Brasil em Assunção, a senhora Barbosa Carneiro, que ofereceu na sede da embaixada um jantar a excelência e a senhora Arza, bem como aos membros da comitiva.

POLÍTICA

Últimas Notícias Sobre os Acontecimentos de Porto Alegre e Belo Horizonte

O Governador Walter Jobim Procura os Líderes Pessedistas — Declarações do Sr. Benedito Valadares



PORTO ALEGRE, 4 (Assapress) — Continuam em grande efervescência os meios chegados ao PSD, em consequência da última entrevista do governador Walter Jobim. Apesar das reservas dos líderes situacionistas, a verdade é que o movimento no seio do PSD tem sido dos maiores nos últimos dias, sucedendo-se as conferências entre os seus elementos da mais alta responsabilidade. Como ocupante da pasta política e também como vice-presidente da comissão executiva do partido, o sr. Oscar Fontoura encontra-se entre os que vêm desenvolvendo a infatigável atividade nas últimas horas. Com a sua habilidade diplomática, o titular da Secretaria do Interior está trabalhando sem descanso para desfazer as falsas interpretações da entrevista do sr. Jobim, evitando choques e dissensões que alterem a unidade dos pessedistas gaúchos.

Ainda ontem pela manhã, o sr. Fontoura entreveteu sobre o assunto longas palestras com os srs. Protasio Vargas e Walter Jobim, respectivamente, na residência do primeiro e no Palácio do governo. A noite o sr. Jobim esteve na residência do presidente da executiva do PSD. Entretanto, muito pouco teria o governador conversado com o sr. Vargas, isso porque, pouco depois de sua chegada, o político samborjense tivera uma indisposição que o obrigava a recolher-se ao leito. A palestra entre ambos ficou suspensa, havendo o governador Jobim emprestado o próprio carro para que fosse procurado o médico assistente do sr. Protasio Vargas. Presente na residência deste o sr. Vergara, chegou sexta-feira do Rio, o governador conversou algum tempo com o citado deputado federal, saindo depois em sua companhia para o Palácio.

Sobre a interessante circunstância de haver o governador Jobim embarcado em seu auto naquela ocasião, deixando o sr. Pedro Vergara no portão da residência da família Vargas, explicaram que isso acontecera por precipitação do motorista oficial, o qual vendo que o governador tomara assento no veículo e não conhecendo o sr. Vergara, movimentou o auto sem esperar o antigo diretor da extinta "A Federação".

Ante a observação do sr. Jobim, entretanto, parou em seguida o carro para o embarque do deputado, seguindo ambos em cordial palestra ao Palácio. No dia de ontem várias foram as audiências concedidas pelo governador Jobim em seu gabinete do Palácio, acreditando-se que nas mesmas se haja versado a repercussão de sua entrevista.

DECLARAÇÕES DO SR. VALADARES

B. HORIZONTE, 5 (Assapress) — Após sua entrevista com o governador Milton Campos em Pará de Minas, o senhor Benedito Valadares fez declarações à imprensa, afirmando que não está sugerindo candidato mineiro ou de outro Estado para a presidência da

República, mas, apenas, trocando idéias sobre a melhor maneira de conduzir os entendimentos dentro dos respectivos partidos, objetivando uma solução que consulte os interesses estaduais.

O líder pessedista, que, como se sabe, viajou por avião particular do presidente Dutra, continua provocando desconfortos coletivos e acentuou textualmente:

"Minha viagem a Minas não tem a importância que a imprensa lhe está atribuindo. Como a Câmara não vai funcionar nos próximos dias aproveitei a oportunidade para vir conversar com o governador Milton Campos nada mais natural em face do acordo mineiro".

"FUTURO GOVERNADOR PARAIBANO"

JOÃO PESSOA, 5 (Assapress) — No município de Santa Rita foram prestadas várias homenagens ao deputado Flávio Ribeiro, por motivo do cem de seu aniversário natalício. Houve missa solene em ação de graças, muitos discursos e manifestações populares. Em várias ruas da cidade foram colocadas as seguintes di-

rezes: "Salve o deputado Flávio Ribeiro, futuro governador da Paraíba".

Maiores Facilidades Para a Importação do Petróleo

Atendendo a uma solicitação que lhe foi dirigida pelo Conselho Nacional do Petróleo, o ministro da Fazenda recomendou aos Inspectores das Alfândegas chefes das de mais estações aduaneiras do país que os processos dos materiais de liberação de direitos de importação para consumo de demais taxas aduaneiras, destinados ao desenvolvimento da indústria do petróleo e seus derivados no país, tenham preferência a qual quer outros, e que sejam considerados com a maior urgência possível.

Para as Comemorações do Centenário de Amaro Cavalcanti

O presidente da República sancionou decreto do Congresso Nacional autorizando a abertura de crédito especial para as comemorações do centenário de Amaro Cavalcanti.

S. A. DIÁRIO CARIOCA
Diretor Presidente: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR
Diretor Secretário: DANTON JOBIM
Diretor Gerente: J. B. MARTINS GUIMARAES
Redação e Oficinas — Praça Tiradentes, 77
Telefones: Direção — 22-1785; Secretaria — 42-5571;
Redação — 22-3023; Reportagem — 22-1559; Gerência
— 22-3035; Publicidade — 22-3018. Oficinas — 22-0824
NÚMERO AVULSO: Cr\$ 0,50; aos domingos, Cr\$ 0,50
Assinaturas: anual, Cr\$ 100,00; semestral, Cr\$ 50,00
SUCURSAL EM S. PAULO
Rua Conselheiro Crispiniano, 40-6. — Tel: 5-4564

ANO XXII 6-9-1949 N. 5.502

Banco Economico Nacional S. A.
RUA MEXICO, 45-A — RIO
Descontos — Cauções — Depósitos

A Nossa Opinião

A IGREJA E A JUSTIÇA SOCIAL

MAIS uma vez a Igreja deixou que a sua palavra viesse reafirmar os grandes princípios pelos quais tem ela se batido heroicamente, fiel aos ensinamentos de Cristo. O Papa Pio XII, a propósito do encerramento do 30.º Congresso Católico Alemão, pronunciou um discurso em que se lientia a missão da Igreja diante dos problemas sociais do mundo que se agitam na hora presente.

Dissu o Santo Padre que os trabalhadores "não podem permitir que o mundo do trabalho caia em mãos daqueles que propagam o materialismo ateu". Declarou ainda que "o homem que abandona Deus se encontra imediatamente nas garras de regimes totalitários e traidores" e que o recente decreto de excomunição teve por finalidade "erigir um muro de contenção para resgatar aqueles que, sem exceção, trabalham brutalmente para o marxismo que nega a Deus e o culto de Deus".

Pio XII deu aos trabalhadores os cinco princípios para o futuro: 1º) A Igreja Católica trabalhará para os trabalhadores e em torno da questão social total; 2º) A Igreja está ao lado da justiça social e nunca se opõe a grupo ou classe alguma que queira o bem da comunidade; 3º) A Igreja esforça-se por harmonizar os conflitos entre o capital e o trabalho; 4º) O sistema cultural cristão é inseparável do programa social cristão; 5º) O materialismo não deve apoderar-se do domínio de movimento dos trabalhadores".

Esses cinco princípios, expostos pelo Papa no seu discurso de Bochum, constituem um convite aos trabalhadores de todo o mundo para que deem às suas reivindicações um sentido cristão. A Igreja já se havia universalmente colocado ao lado daquelas reivindicações quando Leão XIII lançou a sua famosa Encíclica "Rerum Novarum". Essa Encíclica, que é um dos maiores documentos da história contemporânea, tem a força convincente que ninguém, de boa fé, contestará. A Igreja traçou um roteiro à sua política social e essa política tem sido seguida e cumprida, dentro dos postulados que Leão XIII, fiel às tradições católicas, consubstanciou na sua Encíclica.

Ao dizer que "a Igreja nunca se opõe a grupo ou classe alguma que queira o bem da comunidade" Pio XII prova o espírito liberal do catolicismo. A Igreja se opõe, sim, ao comunismo, porque este não visa o bem da comunidade, mas a negação da dignidade humana, a escravização do trabalhador e o aviltamento do trabalho. Pregando o materialismo ateu, o bolchevismo desfralda, não uma bandeira de concórdia e de paz, mas uma bandeira de guerra permanente, com a finalidade de tirar o nome de Deus da consciência do homem.

O trabalho se santifica se o trabalhador busca a tranquilidade espiritual na certeza do dever cumprido. Essa tranquilidade não lhe tira o direito de pleitear suas aspirações legítimas, sem a interferência dos extremistas revolucionários, cuja obra se reveste de hipocrisias e de traições. A Igreja condena esse espírito revolucionário, porque ele está afastado de Deus. Mais do que afastado, ele nega esse Deus e quer transformar a sociedade num agrupamento de criaturas sem fé e sem amor.

A Igreja Católica permanece, assim, vigilante. Continua ao lado da justiça social, porque este procedimento é a coerência de todas as suas atitudes. A palavra de Pio XII alerta os trabalhadores. Alerta a humanidade contra este e a religião, com toda a sua beleza e todo o seu magnífico apostolado.

A Igreja jamais deixou de cumprir a sua missão. E haverá de cumpri-la sempre.

Banco Economico Nacional S. A.

RUA MEXICO, 45-A — RIO
Descontos — Cauções — Depósitos

No Catete, o Encarregado de Negocios do Panamá

O sr. Raul Javier Lauren, encarregado de negócios do Panamá, apresentou por intermédio do chefe do Cerimonial da Presidência da República os seus agradecimentos ao chefe da nação por honrar a sua missão por meio de uma recepção em seu palácio.

NO CATETE

Esteve ontem, no Palácio do Catete o sr. F. Alves dos Santos Filho, governador do Banco Internacional e Fundo Monetário Internacional, que, devendo partir amanhã para os Estados Unidos, apresentou despedidas ao presidente da República.

O QUE SE DIZ:

...QUE o suposto incidente entre os senadores Durval Cruz (PR, Sergipe) e Artur Santos (UDN, Paraná) não houve...

...QUE o caso não passou de uma troca normal de palavras, em tom moderado e que a versão do incidente foi lançada à circulação pelo senador Tinoco (PSD, E. do Rio)...

...QUE as razões da intervenção do senador fluminense resultam do fato de haver o senador sergipano apresentado com uma emenda ao Plano SALTE beneficente do Estado do Rio de Janeiro, deixando Tinoco cheio de ciúmes...

...QUE chegará da Europa, dia 9, pelo "Albatroz", o embaixador Edmundo da Luz Pinto...

...QUE em substituição ao sr. Jorge Latour, dispensado da presidência do Conselho de Imigração e Colonização, será nomeado um coronel...

Será Contado o Serviço Público, Em Qualquer Cargo, Para Aposentadoria

O presidente da República sancionou decreto do Congresso Nacional assegurando, para efeitos de aposentadoria decorrente do tempo de serviço prestado em qualquer cargo público, estadual ou municipal, os direitos de terceiros a contagem de tempo em que os atuais servidores públicos da União estiveram afastados dos seus cargos e funções, por ato do governo provisório desde que lhes tenham sido favoráveis o pronunciamento da Comissão Revisora instituída em decorrência do parágrafo único do art. 18 das Disposições Transitórias da Constituição Federal de 1934.

A Revolução na Bolívia

As notícias que chegam da Bolívia dizem que os revolucionários estão sendo dominados pelas forças do Governo.

As principais cidades que estavam em mãos dos insurretos já foram reconquistadas.

Deste modo, o movimento subversivo será em breve sufocado pelas autoridades constituidas.

A imprensa brasileira, fiel às tradições anti-intervencionistas do nosso país, não se envolve nas lutas intestinas das nações continentais.

A política interna da Bolívia tem seus problemas que devem ser resolvidos soberanamente pelo povo da República vizinha e amiga.

Mas, em que pese essa orientação de absoluta neutralidade, de nem sempre se pode ocultar o sentimento geral do nosso país em face de uma luta armada em qualquer país americano.

Na Bolívia, por exemplo, a atual revolta foi inspirada pelos elementos da direita. Segundo se informa, teriam sido os fascistas que ali levantaram a bandeira da subversão.

E, agora, um jornal de La Paz critica a ação de certo governo do Prata, que teria fomentado o choque armado, visando sua expansão na América do Sul.

Se essa acusação for verdadeira, teremos aberto um perigoso precedente nesta parte do mundo.

No Pará Continua a Ser Assim

O deputado estadual paraense, sr. Silvio Braga, em sessão da Assembleia Legislativa, acusou o governo do Estado de implantar o terror e a violência. Aquele parlamentar socialista, provando as suas alegações, apontou alguns fatos ocorridos na capital e no baixo Amazonas e praticados pelas autoridades locais.

A denúncia do deputado sr. Silvio Braga não é nenhuma novidade. Há, apenas, um equívoco. É que o representante paraense diz que o governo está implantando o terror no Pará. Ora, este terror nunca deixou de existir na terra de Lauro Sodré, desde que o Estado caiu nas mãos de sr. Braga. O terror ali é permanente. O sr. Braga deixou exemplos que estão sendo seguidos pelos seus partidários.

Não causa estranheza, pois, a acusação do sr. Silvio Braga. O Pará somente poderá conhecer dias de paz e de tranquilidade quando o sr. Braga deixar de ser o "manis chinês" da política. Isso poderá acontecer ao povo.

MAURICIO DE MEDEIROS

A CULPA ALHEIA

Exclusivo para o DIÁRIO CARIOCA



Desde a infância, o homem é habituado a atribuir a outrem a responsabilidade de seus próprios erros. A uma criança que corre e se bate, encontra-se uma culpa de outra pessoa.

Na estouvada correria alucinada em que alguns pecuaristas de mistura com especuladores, se puseram entre 1942 e 1944 a comprar e vender lousas e cerâmicas e milhares de contos, não viram que o delírio havia de ter um fim e a crise viria, estourando nas mãos dos que tivessem feito as últimas aquisições ou assumido compromissos fiados na alta astronômica. Procuram uma resposta vel. Foi o Banco do Brasil — dizem. — "O Banco nos arrastou à moratória!"

Ora, a crise fez sua eclosão no primeiro semestre de 1945. Que crise? Peste no gado? Hecatombes? Falta de aquisições para corte? Nada disso. Cessação, apenas, daquela febre de compras e vendas de sim-ples especulação, muitas delas liquidadas por diferença, com o lucro aconter numa bolsa de títulos, depois de uma alta transitória, alta fictícia de certos valores.

E com a eclosão dessa crise da especulação cessou por ventura o Banco do Brasil de conceder crédito ou alterar suas normas? Não. E foi talvez esse o seu erro pois seus administradores deveriam ter percebido os sinais do fenômeno e se retraido na concessão de créditos.

Essa retração só veio, e temporariamente, quando o fenômeno tinha se tornado potente e indiscutível e quando já se pediam medidas alarmantes para salvação dos devedores já contraindo, e entre elas, em outubro de 45, a promessa feita por um candidato à Assembléia Constituinte de propagar pelo "reajustamento das divisas do fazendeiro" para com o Banco do Brasil numa base de redução de 50% dos débitos resultantes da financiação.

E quando veio essa transição para o reajustamento das divisas do fazendeiro, depois da mudança de governo no 29 de outubro, quando a nova administração era necessária para pôr sobre a exata situação, medida a extensão dos possíveis prejuízos. Mesmo assim, não tomou o Banco do Brasil uma medida radical, mas fez suspender a concessão de novos empréstimos para gado fino, que tinha sido precisamente aquele em torno do qual se tinha estabelecido a especulação e cujo valor, já em rápido declínio, não podia constituir garantia para qualquer operação de crédito.

Três meses depois, em fevereiro de 46, era restabelecido o financiamento com a prudência de um limite para cada cliente, ao mesmo tempo que se anulava a prorrogação por um ano dos contratos vencidos. No decorrer desse ano, ainda foram concedidos créditos superiores a 800 mil contos, a despeito da moratória decretada em agosto.

Só depois da lei n. 8 de dezembro desse ano foi que, por

força dessa mesma lei, ardorosamente pleiteada pelos especuladores, ficaram os criadores impossibilitados de outorgar novas garantias.

Nessas condições o Banco do Brasil não foi "a mesa má que o menino precisa bater". O erro dessa instituição consistiu em não ter suspenso o crédito mais cedo. Isso não teria evitado o desastre dos que já se tinham aprofundado no abismo da especulação, mas teria reduzido os seus próprios riscos, pois que o montante dos empréstimos a receberia nesse mês, no ano de 46, já em plena crise da especulação, subia a mais de 2 milhões de contos de réis!

A verdade, porém, é que dos mais de 500.000 pecuaristas do Brasil apenas 1 1/2% precisa, em de moratória, que estão cumprindo satisfatoriamente, na sua maior parte, o plano de reajustamento, com exoneração de 70% da dívida e sua despesa para a coletividade brasileira, só aproveita de fato a um pequeno número deles, suficientemente ativos para fazer crer que defendem toda uma classe para a qual, no entanto, estão cavando a ruína com o desregramento em que cairá, na sua totalidade, se for convertido em lei o famoso projeto de perdão da dívida dos devedores em moratória!

Três meses depois, em fevereiro de 46, era restabelecido o financiamento com a prudência de um limite para cada cliente, ao mesmo tempo que se anulava a prorrogação por um ano dos contratos vencidos. No decorrer desse ano, ainda foram concedidos créditos superiores a 800 mil contos, a despeito da moratória decretada em agosto.

Só depois da lei n. 8 de dezembro desse ano foi que, por

Participação e Bom Fígado

Humberto Bastos

ACABO de receber um longo telegrama do meu amigo deputado Amando Fontes (responsável por algumas das minhas fracasadas tentativas literárias na imprensa) a respeito do meu artigo em torno da participação dos empregados nos lucros das empresas. É louvável (e tem um elevado sentido humano) a atitude do eminente representante sergipano, coerente com a orientação do que chama "a cristianização do trabalho". Essa orientação, aliás, atende ao pensamento dos legítimos líderes das classes produtoras porque foi do seio dessas classes (sem falar nas iniciativas individuais) que saíram os grandes projetos de assistência social científica, principalmente aos operários industriais, projetos e realizações inspiradas nas últimas e mais importantes encíclicas papais.

Não há, portanto, hostilidade à idéia. Muito pelo contrário, tem havido a maior receptividade em todos os setores. E o próprio fato do sr. Euvaldo Lodi, líder industrial de reconhecida autoridade, ter assinado o projeto que se encontra na Câmara, regulamentando o art. 157, alínea quarta, da Constituição Brasileira, constitui demonstração inofensiva de que existe harmonia. Respeito à Carta Magna.

Amando Fontes parece não entender é que qualquer participação está subordinada a dois grandes critérios gerais: participação direta e participação indireta. O pensamento do sr. Euvaldo Lodi, conforme me deu o prazer de revelar, com a sua compreensão econômica do problema, é de que o projeto atende às várias condições dos trabalhadores — existência de filhos ou não, eficiência, produtividade, assiduidade, sentimento de brasilidade, etc. — e que o capital tenha a garantia de sua justa remuneração, para que não seja desestimulado.

Há até exemplos de periculosidade da participação direta. Suponhamos dois operários, irmãos, atuando em empresas do mesmo setor. Uma fábrica, pelo seu grau de eficiência e produtividade, oferece lucros compensadores. A outra, não. No fim do ano estariam os 2 irmãos, intranquilos, a discutir em casa: um satisfeito com a sua percentagem de lucros; o outro, revoltado com a falta de iniciativa do patrão, dono de menores capitais e com a sua maquinaria velha.

Criar-se-ia, desde logo, lamentável desentendimento. E a preocupação do operário da pequena fábrica passaria a ser conseguir um lugar na fábrica de altos rendimentos. Estando as fábricas de altos rendimentos, por essa emulação, superlotadas aquele operário julgaria-se roubado.

Outro caso poderíamos citar. A massa de operários, guiada pelos seus líderes — e a maioria desses autênticos líderes é composta de comunistas — chega no fim do ano e os lucros distribuídos pela empresa foram exigidos. Iniciam os trabalhadores naturalmente a investigar a razão. E encontram que a empresa gastou uma fortuna de propaganda nos rádios e jornais para a colocação indispensável dos seus produtos populares. A massa operária resolve tomar uma atitude: exigir da empresa que diminua os seus gastos de propaganda para as taxas de lucros melhorarem. Cria-se o antagonismo entre o patrão e o empregado. A empresa fica em choque. Para cumprir a lei diminui a sua propaganda. Diminuindo a propaganda, a venda dos produtos baixa. E no ano seguinte novas taxas pequenas de lucros. Novo descontentamento da massa operária. Novas reclamações. Greve. Dissídio coletivo. Os operários exigem a fiscalização dos livros de vendas e se constituem numa comissão para participar da direção da empresa. Pergunta-se: tudo isto é razoável num país como o nosso? Estamos em situação de assim proceder?

A Participação Deve Ter Sentido de Pacificação

PACIFICAÇÃO E ANTAGONISMO — Dê-se modo, com todos esses inconvenientes à vista, uma vez que sabemos muito bem a mentalidade de grande parte do operariado, acoitado pelas explorações das máquinas mais perigosas, devemos meditar e estudar cuidadosamente a matéria em discussão na Câmara de Deputados.

Essa minha opinião não é de agora. Já em 1945, quando se começou a falar nesse projeto, escrevi aqui mesmo no DIÁRIO CARIOCA, sob o título "Marcha para o pauperismo", um artigo defendendo a participação indireta. A meu ver, a fórmula de participação indireta, adotada provisoriamente, como solução experimental e educativa, se decididamente em medidas de caráter assistencial, fiscalizadas pelos próprios trabalhadores, que resultariam em maiores benefícios. E, portanto, redundaria num instrumento de pacificação.

Não deve perder de vista o meu amigo Amando Fontes que as soluções sociais, como esta em pauta, tomadas sem o necessário cuidado, podem provocar conflitos lamentáveis. A evolução social dos povos tem se processado gradativamente e atendendo aos seus níveis econômicos e nem na Rússia comunista — país apresentado como paraíso dos trabalhadores — nem nos Estados Unidos capitalistas.

Modificando o Artigo 90 do Decreto-Lei 5625 de 28-6-43

O presidente da República sancionou a lei do Congresso Nacional modificando o art. 90 do decreto-lei n. 5625, de 28/6/43. (Lei de Promoções dos Oficiais do Exército) alterado pelo de n. 55/4 de 31/5/44. O referido artigo passou a ter a seguinte redação: "Os oficiais que, em 1 de dezembro de 1939 não possuíam o Curso de Aperfeiçoamento, ou o da Escola das Armas e tinham acesso garantido por lei anterior, continuaram a ser promovidos segundo o princípio de antiguidade". Estabelece, mais a lei sancionada que os oficiais preteridos nas promoções por antiguidade em virtude daquele artigo, serão promovidos ao posto a que tiveram direito, em ressarcimento da preferência desde a data em que o deveriam ser.

Despediram Com o Pres. da República

O presidente da República recebeu ontem, no Palácio do Catete, para despedir os srs. almirante de esquadra Sílvio de Noronha, ministro da Marinha e Carlos de Souza Duarte, ministro interino da Agricultura; e em audiência diversos congressistas.

listas, — onde se trabalham, possuem níveis de padrão de vida muito alto — solução como esta foi tomada com um sentido tão geral e categorico.

AMPARAR E EDUCAR — Partindo dos nossos atuais níveis de simples alfabetização, poderemos constatar que a grande massa brasileira de trabalhadores, infelizmente, não possui um grau sequer razoável de cultura. E se na pura alfabetização é esse o panorama, imagine no terreno educacional. Este um outro aspecto da questão: saber se realmente a maior parte dos operários nacionais compreende a medida. Talvez fosse indispensável — talvez, não, porque é imperativo — que se fizesse uma larga campanha educacional, como já se iniciou pelos órgãos assistenciais, no sentido de elevar o padrão do trabalhador brasileiro, em geral, ou da maioria mais acessível.

Amparar, apenas financeiramente, para calar os "espíritos e corações dos que não possuem", como diz Amando Fontes, não é suficiente. A participação direta fornece essa quantidade ínfima do "vil metal" a esses espíritos inquietos, que tanto assustam a Amando Fontes. E onde será ela aplicada? Onde destino terá? Não irá em boa percentagem para as células dos partidos comunistas, que exigirão mais tarde, como golpe agitaionista, em vez de 20%, 50%? É necessário educar o nosso trabalhador, para essa obra que deles tanto depende: o enriquecimento do país, enriquecimento básico, com a elevação da renda nacional. Eles guiados por homens como Amando Fontes serão a vanguarda desse movimento recuperador.

AS MASSAS TRABALHADORAS — Por tudo isto é que considero o projeto de participação de lucros uma demagogia. Demagogia porque não se transformará em reais (veja bem, reais) benefícios para as massas trabalhadoras.

Se os nossos índices de produção caem, se a média da produtividade diminui, apesar de toda essa legislação social que aí se encontra, se as empresas industriais e comerciais vêem seus lucros diminuídos pelo excesso de taxas e impostos — que percentagem de lucro será distribuída aos trabalhadores? Será uma coisa ínfima, insignificante, que criará nos seus espíritos e nos seus corações uma profunda decepção extensiva ao Congresso. Será olhada, a lei, como uma providência tapalhões — porque é realmente. O trabalhador brasileiro precisa ser valorizado, recuperado física e intelectualmente. Essas milhares de famílias de ano não deixarão seus corações tranquilos — porque corações tranquilos dependem de muitos fatores biológicos. Depende até de um bom fígado.

SAPATINHOS VERMELHOS
The Red Shoes
Em TECHNICOLOR
Com: **Anton WALBROOK**
Maira SHEARER
Direção de: **Emery Pressburger**
Produção: **Arthur Rank**
Completo Nacional
PRE-ESTREIA em SÃO-LUIZ e AMERICA

"OS SAPATINHOS VERMELHOS" PARA REALÇAR A SUA ELEGANCIA,
JÁ ESTÃO A SUA DISPOSIÇÃO NAS

Clark

Av. Rio Branco, 128-B - R. Ouvidor, 105/107 - R. Carioca, 38 - Av. Passa, 29/31

Concertos

FESTIVAL MIGNONE, hoje, às 21 horas, na B. I. com Alice Ribeiro. O compositor fará os acompanhamentos ao piano.
EUGENIA MARIA, pianista, amanhã 7, às 21 horas, na A. B. I., em benefício das obras do Colégio da Comunidade Santa Teresa de Jesus.
RZYMAN GOLDBERG, violinista, 8 do corrente, às 21 horas, no Municipal, para a Cultura Artística.
ASSOCIAÇÃO DE CANTO CORAL, 10 do corrente, às 21 horas, na A. B. I., sob a regência de Cleofe Pessoa de Matos e Dinah Berco Alves.
O. S. B., 10 do corrente, às 18 horas, no Municipal, sob a regência de Benkar.

Nova Diretoria da Associação Dos Servidores Cíveis de São Paulo

A Associação dos Servidores Cíveis de São Paulo, em recente assembleia, elegeu a seguinte diretoria: presidente, José de Castro Carvalho; vice-presidente, Mário S. de Carvalho; 1º secretário, Pascoal V. Felício; 2º secretário, Maria Conceição do Amaral; 1º tesoureiro, Oceano de Oliveira Vaz; 2º tesoureiro, José Gonçalves de Castro; presidente do Conselho, Alexandre Belem e vice-presidente, Ernani Vota.

DANTON JOBIM
ADVOGADO

Causas cíveis e comerciais
AV. ERASMO BRAGA, 255
4.º andar - sala 404
Das 15 às 18 horas
Telefone: 42-4956

OS TRES MOSQUETEIROS
DE ALEXANDRE DUMAS
Filme comemorativo do JUBILEU de PRATA da METRO-GOLDWYN-MAYER

Amanhã - 3 CINES METRO

LANA TURNER
GENE KELLY
JUNE ALLYSON
VAN HEFLIN
ANGELA LANSBURY

HOJE
1/2 DIA - 2-4-6-8-10 HS
1/2 NOITE
BRASIL VITA-FILMS S/A
Inocência
ROMANCE DE TAUNAY
MÁRIA DELLA COSTA
CLAUDIO NONELLI
MANOEL VIEIRA
HARRISON JR.
2-4-6-8-10 HS

HOJE
1/2 DIA - 2-4-6-8-10 HS
1/2 NOITE
PERDIDAS
PALESTRA
250.000 PESSOAS JÁ ASSISTIRAM A ESTE FILME

JÁ AMANHÃ, NOS TRES CINES METRO, A GRANDE ESTREIA FESTIVA DE "OS TRES MOSQUETEIROS"
O Super-Filme é Comemorativo do Jubileu de Prata da Metro Goldwyn-Mayer



Gene Kelly e June Allyson em "Os Três Mosqueteiros"

Poucas horas nos separam da estreia, amanhã, nos 3 cines Metro, festejando o Jubileu de Prata da Metro-Goldwyn-Mayer, de "Os Três Mosqueteiros", o filme em technicolor que reconstitui o completo, o famoso romance de Alexandre Dumas, produção recentemente dirigida por George Sidney e produzida por Pandé S. Berman para a marca do Leão.

Lana Turner, Gene Kelly, Van Heflin, June Allyson, Frank Morgan, Vincent Price, Angela Lansbury, Gig Young, Robert Coote e Keenan Wynn são as principais figuras do fantástico e sensacional espetáculo, que contém algumas das mais eletrizantes cenas do cinema em qualquer tempo. As cenas de luta e de duels, em "Os Três Mosqueteiros", foram sempre lembradas. Gene Kelly, na pele de D'Artagnan, o bravo e ousado

gascão, vale todo um espetáculo e é certo que não se poderia encontrar em Hollywood melhor intérprete para a sempre sensacional figura tão bem imaginada por Alexandre Dumas. Lana Turner, estonteantemente bela e "gorgeous", é a perigosa traidora mas sempre sedutora Lady de Winter, ao passo que June Allyson é a meiga e romântica Constance de Bonacieux, por quem se apaixonou o aguerriço D'Artagnan.

Pela montagem, pelo despenho, pela felicidade que envolve o filme todo em sua realização nada fácil, "Os Três Mosqueteiros" constitui triunfo absoluto para a Metro-Goldwyn-Mayer, e nada mais justo que seja um dos filmes escolhidos para comemorar a passagem do 50.º aniversário da produção dos estúdios de Culver City.

SAMUEL GOLDWYN apresenta
Encantamento...
DAVID NIVEN TERESA WRIGHT
EVELYN KEYES FARLEY GRANGER
Imp. até 10 anos
Temp. Comp. Nacional

HOJE
HORARIO: 2-4-6-8-10
PALAZZO
PARISIENSE
ASTORIA
OLINDA
STARR
RITZ
COLONIAL
PRIMOR
MASCOTE

NINGUEM CRÊ EM MIM...
Porque?

Barry SULLIVAN - BELITA - Joan LORRING
AVAL TAMBORI - KERRY MORRAN - JOHN IRELAND - ELIZABETH COOK, W. - SHELTON LEONARD
GANGSTER
Amoroso da Anor
Nacional: Notícias da Semana
Direção: Gordon Wiles
JIMMIE DAVIS
IMAGINET LINDSAY
LOUISIANA
HOJE 2-4-6-8-10 HS

JOGOS OLIMPICOS
EM TECHNICOLOR
Produção de: ARTHUR RANK
HOJE 2-4-6-8-10 HS

GRANDE OTELO
TAMBEM SOMOS IRMÃOS
AGUINALDO CAMARGO - VERA NUNES
JORGE DORIA - AGUINALDO RAVOL
SÉRGIO DE OLIVEIRA - RUTH SOUZA - JORGE GOULART
DIREÇÃO: JOSÉ CARLOS BURLE
ARGUMENTO: ALINOR AZEVEDO
HOJE 2-4-6-8-10 HS

Dr. Spinoza Rothier
Doenças sexuais - urinárias
Lavagem enusopica da vesícula. Prostata - Rua Senador Dantas, 45 B. Tel. 22-3367.
Das 13 às 19 horas.

DOCTOR JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98 De 1 às 6

AGUA INGLESA GRANADO
ANEMIA
IMPALUDISMO
CONVALESCENÇA

DR. AMERICO CAPARICA
Clínica Médico-Cirúrgica
Consult. R. Visconde do Rio Branco, 21 - Tel. 42-5056
Diariamente das 16 às 19 horas
Res. Rua Washington Luis, 103, 2.º - Tel. 32-1575

Orgamento e Planejamento
CONFERENCIA DO DIRETOR GERAL DO D.A.C.P. NA ESCOLA SUPERIOR DE GUERRA

ADVOCACIA TRABALHISTA
NAPOLÉAO FONYAT
Carmo, 65-4.º - 43-8188

HEMORROIDAS
Tratamento sem dor e sem operação por processos modernos
DR. OLIVEIRA
V. VISCONDE RIO BRANCO N. 47 - 1.º - Tel. 42-5509
hora popular das 18 às 19 horas

TEATRO
THEATIN - "Os braços da terra" - 21 horas.
REGINA - "O sorriso do Glorioso" - 21 horas.
SERRADOR - "Os gregos eram deuses" - 22 horas.
GLORIA - "Esperança" - 22 horas.
RIVAL - "Muita coisa mudou" - 22 horas.
THEATINHO JARDEL - "Uma única" - 22 horas.
RECREIO - "Está com tudo e não está preso" - 22 horas.
COLISEU - "Carnaval na cidade" - 22 horas.
O SARRASANI - A 21 horas.

CINEMA
ESTREIAS
LUIZ - "Os sapatinhos vermelhos" - 2-4-6-8-10 horas.
CORACABANA - "Inocência" - 2-4-6-8-10 horas.
PALAZZO - "Os sapatinhos vermelhos" - 2-4-6-8-10 horas.
PRIMEIRO - "A hotelaria do Brasil" - 2-4-6-8-10 horas.
CARTOIA - "Os sapatinhos vermelhos" - 2-4-6-8-10 horas.

ASTORIA - "Encantamento" - 2-4-6-8-10 horas.
METRO COPACABANA - "Inocência" - 2-4-6-8-10 horas.
VITÓRIA - "Também somos irmãos" - 2-4-6-8-10 horas.
PARISIENSE - "Encantamento" - 2-4-6-8-10 horas.
OLINDA - "Encantamento" - 2-4-6-8-10 horas.
STARR - "Encantamento" - 2-4-6-8-10 horas.
RITZ - "Encantamento" - 2-4-6-8-10 horas.
COLONIAL - "Encantamento" - 2-4-6-8-10 horas.
ELDORADO - "Os sapatinhos vermelhos" - 2-4-6-8-10 horas.
EDISON - "Nas garras da noite" - 2-4-6-8-10 horas.
ESPACIO DE SA - "Encantamento" - 2-4-6-8-10 horas.

CARTAZ DO DIA

INFERNO - "Os braços da terra" - 2-4-6-8-10 horas.
ALFA - "O eterno marido" - 2-4-6-8-10 horas.
APOLLO - "Encantamento" - 2-4-6-8-10 horas.
AVENIDA - "Os jogos olímpicos de 1948" - 2-4-6-8-10 horas.
BADEIRA - "Por seus olhos" - 2-4-6-8-10 horas.
BEIJA-FLOR - "Encantamento" - 2-4-6-8-10 horas.
CENTENARIO - "Campesinato" - 2-4-6-8-10 horas.
CAVALCANTI - "A mão invisível" - 2-4-6-8-10 horas.
COLISEU - "A volta dos homens" - 2-4-6-8-10 horas.
COLONIAL - "Encantamento" - 2-4-6-8-10 horas.
ELDORADO - "Os jogos olímpicos de 1948" - 2-4-6-8-10 horas.
EDISON - "Nas garras da noite" - 2-4-6-8-10 horas.
ESPACIO DE SA - "Encantamento" - 2-4-6-8-10 horas.
LAIA - "Sonhos dourados" - 2-4-6-8-10 horas.

MADUREIRA - "Por seus olhos" - 2-4-6-8-10 horas.
MASCOTE - "Encantamento" - 2-4-6-8-10 horas.
MARACANA - "A esposa do Monte Cristo" - 2-4-6-8-10 horas.
METRO - "Encantamento" - 2-4-6-8-10 horas.
METER - "Os 3 musqueteiros" - 2-4-6-8-10 horas.
MONTA CASTELO - "Os jogos olímpicos de 1948" - 2-4-6-8-10 horas.
MEM DE SA - "Uma noite de opereta" - 2-4-6-8-10 horas.
METROPOLE - "Os jogos olímpicos de 1948" - 2-4-6-8-10 horas.
NACIONAL - "Assas do céu" - 2-4-6-8-10 horas.
NATAL - "Museu de horrores" - 2-4-6-8-10 horas.
PARA TODOS - "Os jogos olímpicos de 1948" - 2-4-6-8-10 horas.
PIEDADE - "Cangaço" - 2-4-6-8-10 horas.
POPULAR - "Nas garras da noite" - 2-4-6-8-10 horas.
PRIMOR - "Encantamento" - 2-4-6-8-10 horas.
POLITEIA - "Lágrimas de alma" - 2-4-6-8-10 horas.
PIRAJA - "Noiva da primavera" - 2-4-6-8-10 horas.
QUILVINO - "Perdidos na tormenta" - 2-4-6-8-10 horas.
RIO BRANCO - "Fantasma" - 2-4-6-8-10 horas.

OLINDA - "Encantamento" - 2-4-6-8-10 horas.
STARR - "Encantamento" - 2-4-6-8-10 horas.
RITZ - "Encantamento" - 2-4-6-8-10 horas.
COLONIAL - "Encantamento" - 2-4-6-8-10 horas.
ELDORADO - "Os jogos olímpicos de 1948" - 2-4-6-8-10 horas.
EDISON - "Nas garras da noite" - 2-4-6-8-10 horas.
ESPACIO DE SA - "Encantamento" - 2-4-6-8-10 horas.
LAIA - "Sonhos dourados" - 2-4-6-8-10 horas.

Em Faltas o Projeto Antitruste

(Conclusão da 3.ª pag.)

e Comércio da Câmara, elaborando um substitutivo completo para regulamentação do assunto, estamos certos de que os mesmos obstáculos de boa-fé guardados suas armas e reconhecerão que a lei reguladora do artigo 148 da Constituição irá preencher suas finalidades, sem renúncias danosas à economia do país.

ATRIBUIÇÕES DA C.A.D.E.

O que se critica no projeto inicial era, sobretudo, a excessiva soma de atribuições conferida à Comissão Administrativa de Defesa Econômica, ou, abreviadamente, a Cade. Ora, segundo se vê dos artigos 11 a 13 do substitutivo, a competência desse órgão ficou limitada a proceder às investigações, fiscalizar e intervir nas empresas acusadas de abuso do poder econômico.

A INTERVENÇÃO DA CADE

— Mas, a Cade só intervirá — veia-se bem — se tal for decretado, em processo regular, pelo juiz competente. Da decisão dessa autoridade judiciária cabem todos os recursos para as instâncias mais elevadas.

PLENAS GARANTIAS

— Demos, os que compõem a Comissão de Indústria e Comércio, amplas garantias de defesa e segurança aos que empregam sua atividade nos setores econômicos. Tivemos muito cuidado, todavia, em evitar que a lei se tornasse letra morta. Desta sorte, todas as medidas necessárias à defesa do consumidor e dos produtores e menos poderosas foram inseridas no projeto.

NECESSIDADE DA LEI

— Reconhecemos ser de extrema necessidade uma legislação do tipo da que estamos elaborando, para combater abusos que não são fantásticos nem futuros, pois em nossa carne já se vamos sentindo vez por outra. Não se argumente que, ainda é frágil, incapaz de excessos, prejudiciais à comunidade, o nosso arcabouço econômico. Justamente em meios como o nosso, em que a defesa natural é tão precária, mais necessária se torna a ação protetora do Estado.

O PROGRESSO

— Aos que dizem que essa lei virá a ser o progresso da indústria e desenvolvimento do comércio, devemos apontar o exemplo norte-americano, onde leis anti-trusts rigorosas têm sido editadas, desde o começo do século, sem que essa circunstância haja inibido a expansão da sua economia.

FEITURA DA LEI

— E' dever de justiça acenar que, para se chegar à forma atual do projeto, muito trabalho e seu próprio autor, que esteve presente às quatro reuniões em que o debate, não se esgotando nunca em concordar com as sugestões que, sem enfraquecer o órgão fiscalizador, tinham em mira resguardar legítimos interesses ou direito das empresas. Muito eficaz foi, também, a atuação do deputado Alde Sampaio, que combatia decididamente muitas das disposições do projeto, pois, da contrariedade do debate, livremente manifestada, é que surgem as soluções mais adequadas e mais justas.

TIMBAUBA DA SILVA

ADVOGADO

Criminal, cível e perícias
OUVIDOR, 129, 2.º Sala 25
TEL. 42-8968
Diariamente das 10 às 13 horas

Dr. Emygdio F. Simões

MÉDICO

Do Hospital do Servidor da Prefeitura

CLÍNICA LERAL — VIAS URINÁRIAS — CIRURGIA Cons. R. Gen. Caldwell, 310 Tel. 32-0637

Rua Av. N. S. Fatima, 42 apartamento 503

— Telefone: 32-3415 —

Fabricam-se jóias

A Fábrica de Jóias "Esseir Ltda." à Avenida Presidente Vargas, 129, 1.º andar, telefone 43-4176 vende um relógio com pulseira de ouro 18 K garantido para senhora por Cr\$ 1.500,00, 101 de ouro e platina e brilhante para senhora por Cr\$ 450,00, 103 de ouro para homem 18 quilates garantido por Cr\$ 950,00, 105 de ouro desde Cr\$ 800,00. Conserta-se e faz-se sob encomenda qualquer jóia de ouro ou platina. Fabricam-se jóias em geral, especialmente colares de ouro para bons preços. Preço especial para depósitos e revendedores.

Recessão de Milton Campos: Não Seria

(Conclusão da 1.ª pag.)

vol pelo Acordo Interpartidário em cuja permanência repousa tranqüila a Nação. Como fadador desse acordo, sobrevive, portanto, autoridade para fazer com que o mesmo funcione, e, pois, através dos partidos, se chegasse a uma fórmula conciliatória, capaz de prevenir os riscos de um pleito, to sem coordenação.

2.º) — Entendia que nenhuma cogitação regionalista deveria prevalecer sobre o sentido nacional da escolha do candidato. Admito o critério geográfico, colocava-se o interesse maior do respeito aos partidos políticos, por cujo prestígio cumpria velar.

3.º) — A nenhum brasileiro distinguindo pelos partidos políticos com a indicação à presidência da República é lícito recusar a honra da escolha.

REAÇÃO GAUCHA CONTRA JOBIN

No que se refere ao Rio Grande do Sul, prossegue a reação enérgica da grande maioria do PSD contra as levandades do governador Valtair Jobim.

Enquanto o chefe do governo gaúcho permanece encarcerado à trilha Neves-Luzardo-Dornelles, torna-se vitoriosa no seio do PSD gaúcho o ponto de vista do ministro

O Aniversário de J. E. de Macedo Soares

(Conclusão da 1.ª pag.)

por fundar "O Imortal", diário que operou uma reforma radical em nosso jornalismo político. O mesmo espírito e a mesma preocupação renovadora, trouxe a ele para o DIA, O CARIOCA, que fundou a ditada largo tempo infundida de seu caráter e personalidade que até hoje esta folha se honra de conservar de seu atual colosso por direito.

A vida pública da imprensa, tornou-se logo a vida pública da política, e, no momento de sua revolução, o Estado do Rio, tem sempre, de comemoração de seus altos funcionários, com um brilho a uma dignidade que tornaram seu nome uma das mais puras e honrosas tradições da terra fluminense.

TELEGRAMA DO PRESIDENTE

Entre o afluído número de mensagens que o aniversário tem recebido, destacamos o do sr. presidente da República, nos seguintes termos: "Envio lúste e amigável cumprimentos ao transcurso aniversário natalício — Eurico Dutra"

FAIXAS E ALTO-FALANTES NA CAMPANHA ELEITORAL

Esclarecimentos do Departamento de Fiscalização — O Incidente Com Um Vereador

Comunicamos ao Departamento de Fiscalização:

"O Departamento de Fiscalização, a propósito da ocorrência registrada na Gavea, esclarece o seguinte: ALTO-FALANTES: Todos sabem por quanto a legislação que regula o assunto data de mais de 10 anos, que é "proibido taxativamente" o uso de alto-falante, cujo som seja ouvido fora do recinto onde o mesmo esteja instalado, com o fim comercial ou outra "qualquer finalidade" (art. 2.º, letra "e" do decreto 6464, de 31.8.39). Isto a qualquer hora, em qualquer dia e em qualquer lugar do Distrito Federal. FAIXAS — Diz o decreto 4618, de 2.1.34, no seu artigo 10: "É expressamente proibida a colocação de anúncios, seja qual for a sua forma ou composição, nos seguintes: 1.º — Em ou sobre gradis de parques ou jardins, monumentos públicos, estatuetas e "postes de iluminação pública"; 2.º — Em ou sobre pontes, canais e rios. 3.º — Diretamente sobre "árvores de arborização pública".

Não há, portanto, razão para a confusão que procura estabelecer para o caso o vereador Manoel de Azeiteiro Lima que, na qualidade de funcionário municipal, está no dever de conhecer perfeitamente a legislação citada. (Art. 207 n.º XII do decreto 3770, de 26.10.41, que diz: São deveres do funcio-

Clovis Pestana, segundo o qual o Rio Grande não pode trazer ao presidente, que em três anos, fez mais pelo Rio Grande do que o ex-ditador Vargas no espaço de 15 anos.

OS SETORES DO PSD DUTRA

Finalmente, podemos adiantar que se consolidou a frente dutrista dentro do PSD, sendo certo que ao lado do presidente da República, na defesa do Acordo Interpartidário, estão firmes os setores pernambucano, com o sr. Agamenon Magalhães; paulista, com o sr. Cirilo Junior; mineiro, com o sr. Renedito Valadares; o gaúcho, com o diretor estadual do PSD, o qual cada vez mais se opõe à fórmula Jobim, isto é, repudia qualquer contato com Getúlio e Ademar.

Essas circunstâncias eliminam as preocupações porventura existentes em torno da formação de blocos antagônicos: se isso vier a acontecer, pela defeção de alguns reduzidos do partido majoritário, a Nação será chamada a decidir entre a frente democrática, de um lado, e o usurpador e o ladrão, do outro.

Em Colapso a Revolução na Bolívia

(Conclusão da 1.ª pag.)

cano, destinara a derrubar o governo centrista do presidente Uribe-Lora. Até o momento não se tem informações exatas acerca do número de baixas verificadas nos combates de Sucre e Potosí.

Relações parciais indicam que na primeira dessas cidades houve 86 feridos, porém esta lista é considerada muito incompleta. Contrariamente ao que se havia anunciado, a luta não foi tão sangrenta, de acordo com o comunicado oficial. O M.N.R. informou que suas forças entrincheiraram-se no monte Potosí e no de Karikari, providas de "abundante material, especialmente dinamite." Segundo um comunicado oficial, os rebeldes de Potosí resistiram durante três horas às tropas comandadas pelo coronel Antonio Seleme.

De acordo com outras informações oficiais sobre a luta em Potosí, as tropas de Seleme derrotaram primeiramente 200 mineiros destacados na zona de Yocalla, a 25 quilômetros ao norte da cidade, e que constituíam a vanguarda das forças rebeldes.

Trujillo tem certas frases que figuram nos seus monumentos, como por exemplo, "aqueles que trabalham são meu amigo". Procuramos escutar a opinião do povo, através de diversas camadas. Todos afirmam que o ditador. Citam o que ele fez. O que era antes a cidade e o que é hoje. Trazem paralelos, fazendo ver duas épocas a e antes e a de depois de Trujillo. Soubemos que diziam aquilo por recelo de vingança. Falou-se no assassinato das armas que o Brasil vendeu. Cortou-se a história de certo aviator brasileiro que saiu às pressas da cidade. E de certo jornalista que não suportou o acordo com os salteiros do ditador. O aviator estava no Jaraguá Hotel Entrançado os batedores do governo dando o que ele iria chegar. Todos se apressaram e, ao chegar o homem, se levantaram e se curvaram. So e brasileiro não o fez. E por isso, notado, teve que sair às pressas.

Falou-se em armas para uma possível guerra à Venezuela. Seria real ou apenas para defender-se das revoluções que rebentam quase todos os dias.

A famosa filha de Trujillo Flor de Ouro, que foi casada

Caderno de Viagem

V — Trujillo, cidade que evolui — Trujillo possui deficiências, mas também virtudes... O povo fala bem, mas asseguramos que há recelo de falar-se a verdade — Um aviator brasileiro enfrentou o ditador!

Alvarus de Oliveira

Em Trujillo fizemos o primeiro acerto no relógio. Chegamos às 18 horas: mas, já, no local, apenas 16. Ganhamos duas horas.

O Hotel Jaraguá é formosamente luxuoso, colocado à beira de praia pequena, de mar bravo. Possui uma soberba piscina e toda organização e conforto para agradar 100% ao turista.

Na República Dominicana se usa um espanhol muito apressado e o povo fala alto, com estardalhaço. Quando se entra numa "Guá-guá" (ônibus) grande o barulho e o interesse o fãtório... Assistimos canções, no Hotel, a música típica "Merengue", que é uma espécie de rumba. E se dança com uma perna mole e outra dura, dando a impressão de que a pessoa tem uma perna mais curta que a outra.

Jantamos fora, num bar, para ter contato direto com o povo. Os guardas do tráfego usavam, de dia, bater com o casaca e de noite, uma lanterna que projetava luz vermelha ou verde. Tivemos necessidade de tomar uma "Guá-guá" e solicitamos, do guarda, que nos trocassem o dólar por peso. O peso dominicano vale tanto quanto o dólar. E outra coisa que não compreendemos. Como países como esse, como Cuba, podem ter dólar ao par e nós um país tão rico e tão importante, não conseguimos nem dólar para as necessidades vitais?

O guarda nos levou a um armazém e fez o dono cambiar o dinheiro. Voltou ao seu posto, fez o ônibus parar e nos recomendou ao condutor do veículo, onde nos deveria deixar.

A cidade é limpa, há ordem e disciplina. A maioria dos seus habitantes é de negros. Nota-se que há uma luta constante querendo progresso à cidade e civilizar o povo. Dizem que havia bandidismo antes. Era perigoso andar à noite. Trujillo, com pulso de ferro, conseguiu fazer a cidade calma e hoje na segurança e sossego.

Vimos a Universidade Moderna, em edifício majestoso. O Capitólio; a chamada "Casa Rosada", que foi modelado pelo Capitólio de Washington. O Quartel de Polícia. O Palácio do Governo, guardado por uma força bem considerável. A sede do Partido de Trujillo. O monumento a Colombo, onde repousam os ossos do grande navegador e descobridor da América. Estão construído um farol, para onde serão trasladados os restos do grande Colombo. Entramos no mercado onde havia abundância de frutas.

Trujillo tem certas frases que figuram nos seus monumentos, como por exemplo, "aqueles que trabalham são meu amigo". Procuramos escutar a opinião do povo, através de diversas camadas. Todos afirmam que o ditador. Citam o que ele fez. O que era antes a cidade e o que é hoje. Trazem paralelos, fazendo ver duas épocas a e antes e a de depois de Trujillo. Soubemos que diziam aquilo por recelo de vingança. Falou-se no assassinato das armas que o Brasil vendeu. Cortou-se a história de certo aviator brasileiro que saiu às pressas da cidade. E de certo jornalista que não suportou o acordo com os salteiros do ditador. O aviator estava no Jaraguá Hotel Entrançado os batedores do governo dando o que ele iria chegar. Todos se apressaram e, ao chegar o homem, se levantaram e se curvaram. So e brasileiro não o fez. E por isso, notado, teve que sair às pressas.

Falou-se em armas para uma possível guerra à Venezuela. Seria real ou apenas para defender-se das revoluções que rebentam quase todos os dias.

A famosa filha de Trujillo Flor de Ouro, que foi casada

Américo Brasilico

C. A. de Bulhões

Advogado

Av. Presidente Vargas, 417
11.º — Sala 1.106 — 23-0578
(Causas cíveis e criminais)

DR. MAURICIO

NASLAUSKY

Dentista

Largo da Carioca, 5 (E. Caricica) - 3.º andar - Sala 306
Tel. 42-2746
Segundas, quartas e sextas 1 tarde

O F O R O

UNS GRITOS NA MADRUGADA

OTHON RIBAS



Vocês sabem lá o que é isso? Acordar, de madrugada, com os gritos, os pedidos de "socorro! Meu Deus!" de uma voz de mulher. Isto às 4 horas da madrugada. A primeira satisfação é o verificar-se que a coisa não é na casa da gente. Depois vai-se à janela. Todo mundo correu, também, para a janela. Ainda estava escuro, de todas as casas apareciam luzes. E os gritos continuavam: "Socorro! Socorro! Meu Deus!" Toda gente quer saber onde é. Será ali? Ali não, pois não se viu surgir uma cara descabelada, capanada e furiosa. De repente, a madrugada agitada voltou ao silêncio. As luzes se foram apagando. Uma casa só permaneceu acesa. Devia ser ali. Mas por que? Cada um voltou à calma do seu sono ignorando os motivos daqueles gritos aflitos e misteriosos.

Somente ao amanhecer os fatos se esclareceram. As criadas se reuniram pelas esquinas e trouxeram as novidades. Fora um assalto. Dormiam mãe e filha pequena, o marido se encontra em viagem, quando abruptamente foram despertadas pela luz do próprio quarto, que alguém acendia. Esse alguém eram dois ladões armados de revolver que lhes exigiram dinheiro. Mas qual dinheiro, qual nada. O medo foi tanto que superou o próprio medo, e ao invés da imobilidade que a presença das armas geralmente provoca nas mulheres, cujo gesto habitual ao ouvir os menores ruídos é o de cobrir a cabeça, a mãe começou a dar os gritos que acordaram e assustaram a vizinhança. Os ladões que com isso provavelmente não contavam só viram uma solução: fugir. E assim fizeram, largando os sapatos no jardim da casa assaltada.

E a polícia. Não queremos invadir a seara do nosso Timbauba, mas as coisas, por certo, ficarão nisso mesmo. Talvez prendam mais duzia de malandros moradores dos morros próximos. Talvez os espanquem. Talvez muita coisa mais ou menos inútil venha a ser feita, mas o caso, provavelmente, prosseguirá insolúvel. (Sinceramente, esperamos que não).

Evidentemente, esse caso, se fosse um caso isolado, não teria gravidade. Mas pelo que se lê diariamente nos jornais é um costume. Pode ser que digam que isso é progresso. Já houve aqueles que se lamentaram de não termos "gangsters", por encontrarmos neles um sintoma de civilização. Para nós, porém, isso é o resultado da impunidade. Sobre tudo pela incapacidade da polícia em preparar os processos. Os criminosos vão ganhando em audácia à medida que sentem a falta de fiscalização. Conhecemos algumas pessoas que já foram assaltadas na rua. E isso parece que também é comum.

Agora, pergunta-se: e a tal Radio-Patrolha? Ontem, numa coincidência, assistimos um desses excelentes Fords-49 prender dois mulatos, talvez pelo simples fato de serem mulatos. Eram quatro horas da tarde. Não pudemos perceber conflito. Tudo estava calmo ao redor. Vimos, porém, os dois mulatos serem postos ao chão do carro, de cócoras, sob as vistas agressivas de um casaca-tê. Talvez estivessem jogando "chapinha" ou coisa semelhante. Mas no acontecimento das 4 horas da madrugada não nos consta que essa mesma Radio-Patrolha tenha chegado em tempo útil para prender os dois ladões.

E assim chegamos ao fim. Quando começamos tínhamos em mente sustentar algumas teses. E para defendermos o que sustentamos ser o problema bem mais elevado do que o das simples soluções policiais (e entre esses estamos nós próprios) nos munhamos do Código Penal Soviético, pelo qual se verifica, também, que, enquanto não se puder dar remédio econômico, educacional, etc., o caso tem que ser mesmo de polícia. O que não se pode deixar a população desprotegida. Afinal, não só o "lôgo de bicho" deve preocupar as nossas autoridades policiais. Apanhar ladões dá muito trabalho, sem dúvida, mas em compensação é muito mais honroso... Seria ou não seria um bonito se os peritos da polícia através dos sapatos deixados no jardim viessem a descobrir os assaltantes?

ABSOLVIÇÕES — CONDENACÕES E OUTROS JULGADOS NO S. T. M.

O Superior Tribunal Militar, na sessão de ontem, confirmou as sentenças que absolviu Pascoal Saco e Amado Santos, ambos do Paraná; Antonio Cavalcanti, da Paraíba do Norte; Amaro Pereira da Silva e Alton Lúcio de Moraes, ambos de Pernambuco; José Francisco de Souza, de Alagoas; Francisco Rodrigues de Oliveira, R. Grande do Norte; Wesley Schmitz, José Leal de Oliveira, Luiz Valentim dos Santos, da Capital Federal; reformou a sentença da instância inferior para condenar Valdemar Colodete e três meses de prisão; Pedro Muniz Barreto, quatro meses de prisão; Sidrache Evangelista, 4 meses de prisão; Ari Machado, Lisboa Otávio Antonio de Oliveira e Manuel Pereira da Silva, a quatro meses de prisão, todos do Ceará, Estado do Rio, Rio Grande do Sul, Capital Federal respectivamente.

Com relação ao processo de Genesio dos Santos, o Tribunal, por intermédio do relator, sr. ministro dr. Gomes Carneiro, resolveu não admitir os embargos de terceiros pela ausência, unanimemente.

PROCESSOS ENTRADOS A Seção Judiciária do Superior Tribunal Militar, deram entrada, ontem, em grau de apelação, os processos em que são réus: — João Rodrigues da Costa, procedente da Auditoria de Juiz de Fora; Ari Arruda, de Campo Grande, Mato Grosso; Francisco Miguel da Costa, Osmande Araújo de Medeiros, Bello Bernard Cordeiro, da Auditoria de Guerra de Recife, Pernambuco; Armando Cabreira, da Auditoria de Guerra de S. Paulo; Juvenal de Moraes da Auditoria de Guerra de Santa Maria, Rio Grande do Sul; Valdir de Almeida, Benitez Nunes Jora, Oscar de Oliveira e Euzébio Valenzuela, da Auditoria de Guerra da 9.ª R. M.

Os processos acima foram na mesma data, autuados e distribuídos aos ministros relatores daquela alta Corte de Justiça.

FALENCIA E CONCORDATAS — Técnica de Engenharia e Comércio Ltda., estabelecida à Avenida Almirante Barroso, 81, 6.º andar, sala 612, requereu ao juiz da 12.ª Vara Cível, uma concordata preventiva, prometendo pagar aos seus credores integralmente, em quatro

Quem Não Anuncia Se Esconde

DISCOS USADOS

De vitrola, em perfeito estado, compramos e pagamos o melhor preço possível, de acordo com o estado dos discos. Rua Dias da Cruz, 10 — Meier — Tel.: 23-6422. Atendemos a domicílio.

A Comissão de Corridas em sua reunião de ontem deliberou o seguinte:

a) — de acordo com a communição do starter, proibir de correr por tempo limitado os animais Cambui e Estalo e chamar a atenção dos tratadores de Magistral Ilaridan — Ben Eür — Deubiru e Caravana;

b) — multar em Cr\$ 500.00 o Joquei Pedro El-môes e em Cr\$ 200.00 o Joquei Salomão Perrella por infração da alínea D do artigo 6º do Código (não se apresenta rem com o peso ajustado pa-

ra montarem os animais La-mingo e Royal Klas);

c) — suspender até o dia 15 de outubro o Joquei René La-torre e por uma (1) corrida o Joquei Luiz Rigoni, por infração do artigo 155 do Código (prejudicar os competido-res), montando os animais Nero e Cid;

d) — multar em Cr\$ 300.00 os Joqueis Antonio Tuello e José Martins por infração do artigo 155 do Código (desvio de linha), montando os animais Polvorim e Hispano;

e) — ordenar o pagamento das premias das corridas de 27 e 28 de agosto.

1 — Carrasco, o "arraso" do Stud Jabour, "anforca" de malha espetacular os adversários, quebrando o recorde de Bambino para os 3.200 metros. Tirlessa voltou a cumprir notável "performance" lutando, escutando seu irmão paterno, após lutar com Gid, num "rain" violentíssimo, até a entrada da luta.

2 — O "arraso", depois do triunfo, seguro pelos srs. Osvaldo Araújo e Jorge Jabour, seus proprietários.

MONTARIAS PROVAVEIS

1	PAREO - 1.400 metros	4	Jutland's, A. Araújo
A's 13.50 horas - Cr\$		5	PAREO - "Sete de Setembro" - 1.300 metros
23 000,00:		A's 16 horas - (Betting)	
(1) Fereira, D. Ferreira	50	Cr\$ 40.000,00:	
1	Donna Rita A. Nori	36	Reino, A. Ribas
(2) Luanêda, P. Simões	50	(1) Visigodo, O. Ullao	50
(3) Manduca, XX	50	(2) Coelho, XX	50
(4) Lande, E. R. M.	50	(3) Vileu, Ruy Ot. Relch	50
(5) Strategy J. Martins	50	(4) Crato, E. Castillo	50
(6) Opala, S. Ferreira	50	(5) Nagy, E. Silva	50
(7) Edmundo, J. Mesquita	50	(6) Junior, L. Rigoni	50
(8) Jalisco, O. Ullao	50	(7) Cherife, L. Benitez	50
(9) Fantasy J. Portillo	50	(8) Albarão, A. Araújo	50
(10) Madrugada, A. Aleixo	50	(9) Livramento R. Freitas	50
2	PAREO - 1.500 metros	10	Burns, P. Coelho
A's 14.20 horas - Cr\$		(11) Blandy, P. Simões	50
25.000,00:		(12) Rondon, G. Costa	50
1-1 Exm, L. Rigoni	50	(13) Isalte, S. Batista	50
2-2 Fereira, S. Ferreira	50	(14) Foco Belo, XX	50
3-3 Mustafa, J. Mesquita	50	6	PAREO - 1.600 metros
(4) Marshall, O. Ullao	50	A's 16.35 horas - Cr\$	
(5) Abate, E. Castillo	50	35 000,00: (Betting)	
3	PAREO - 1.400 metros	1	Eclair, L. Gonzales
A's 14.50 horas - Cr\$		(2) Serra Dague X	50
28.000,00:		(3) Zodiaco, S. Ferreira	50
(1) Icatu, D. Ferreira	50	(4) Jaboti, J. Mesquita	50
(2) Meier, Ot. Relch	50	(5) Albarcos, E. Castillo	50
(3) Sunlight, O. Serra	50	(6) Lucton, D. Ferreira	50
(4) Jallier, A. Araújo	50	(7) Polin, XX	50
(5) Fera Diavolo R. Freitas	50	(8) Prachia, R. A. Latorre	50
2	PAREO - 1.400 metros	(9) Prachia, R. A. Latorre	50
(1) Pabell, J. Portillo	50	(10) P. Verde, P. Simões	50
(2) Jaguar, A. S. O. Ullao	50	2	PAREO - 1.400 metros
(3) Froun, P. E. Castillo	50	A's 17.10 horas - Cr\$ 23.000,00:	
(4) Rabula, XX	50	(Betting):	
(5) Contorno, V. Andia	50	(1) Daniel, O. Ullao	50
(6) Pabell, A. Nori	50	(2) Etheria, J. Finer	50
(7) Tontolo, XX	50	(3) Tatu, S. P. Rebelo	50
4	PAREO - 1.400 metros	(4) Bala, J. Mesquita	50
A's 15.20 horas - Cr\$ 150.000,00:		(5) Tontolo, A. A. Araújo	50
(1) Furiosa, L. Castillo	50	(6) Curatol, S. Batista	50
(2) Miraneta, A. Aleixo	50	(7) Curatol, S. Batista	50
(3) Andorra, F. L. Goyen	50	(8) Curatol, S. Batista	50
2	PAREO - 1.400 metros	(9) Curatol, S. Batista	50
(1) Calaha, J. Mesquita	50	(10) Curatol, S. Batista	50
(2) Nurem, E. Castillo	50	(11) Curatol, S. Batista	50
3	PAREO - 1.400 metros	(12) Curatol, S. Batista	50
(1) Cacamun, O. Ullao	50	(13) Curatol, S. Batista	50

Foi o seguinte o resultado da reunião de ontem, no Hipódromo Brasileiro:

1. CARRELLA

542 Anuaes nacionaes de 1
animos e mais, que nao te-
nham gannho mais de Cr\$...
50.000,00 em premios de 1.
lugar no pais — Pesu: 50 quilos
cavallo e egua 48, com sobre-
carga — 1.400 metros — Pru-
mos: Cr\$ 22.000,00 — Cr\$...
6.000,00 e Cr\$ 3.000,00.
OUTUBRINO — mactulino, al-
vao, 1 anno, Paraná, Ra-
nunculo, e Navalha, do
sr. João Pedrice. 54 quilos
Ercilio Vieira ... 1.
Terraça, 56 quilos, Ot. Re-
ciel ... 2.
Hupina, 56/53 quilos, B. M.
... 3.
Bellin, 45 quilos, S. Batu-
ta ... 4.
Mister X, 48/45 quilos, L.
Leite, ap. ... 5.
Nao correram: — Parker e
Eu.
Ganne por dois corpos, do 2.
e 3.º tres corpos.
Ratões: Cr\$ 38,00 em 1.º di-
pla, 4), Cr\$ 24,00: places: —
Outubrinio, Cr\$ 11,00: Terraça,
Cr\$ 10,00.
Tempo: 88" 1/8.
Fral das apostas: — Cr\$...
49.480,00.
Criador: — Paulo Dietzen.
Tratado: — Ksartim Gon-
calves.

1 2ª CARRERA

543 Potranças nacionais de 3
anos, dos leilões da su-
ciedade, sem vitória no sale -
Pesos da tabela - 1.000 metros
- Premios: Cr\$ 40.000.00
Cr\$ 12.000,00 e Cr\$ 6.000,00
SARABELA, f. feminino, casta-
nho, 3 anos, Pernambuco,
Rio Frio e Tapacuba
da gr. d. Sarah de Ma-
galhães Beethcher, 55 quilos,
Luz Coelho 1
Bongá, 55 quilos, O. Uli-
foa 55 quilos
N. da 55 quilos J. Mes-
quita
Sarabre, 55 quilos, D. Fer-
reira
N. fa. 55 quilos, J. Arau-
cassurina, 55 quilos, J. Mor-
vino 55 quilos, A. A.
C. Ribas 55 quilos, A.
Bom curada, 55 quilos N.
Ferreira
Turandot, 55 quilos, F. Ma-
dão
N. do covarram: Ladylu-
ve e Dalila.
Ganho por meia onça: 40
2. ao 3º. dois corpos.
Ratios: Cr\$ 22.000 em 1º; di-
puta (34). Cr\$ 14.000; placar: Su-
rabela-Sarabre 10.000; Bongá,
Cr\$ 10.000; Nereida. Cr\$
11.000.
Tempo: 60".
Total das apostas: - Cr\$..
568.580,00
Crisolator: - Esposio Frederico
Jef. Lundren.
Tratador: - Julio Castran-
to.

3. ARREIRA

544 Animais nacionais de 5 anos, que não ganharam mais de Cr\$ 75.000,00 em premios de 1º lugar no mês de maio: 53 quilos, cavalo e equino; 20,5 toin sobrecarga: 1.500 metros — Premios: Cr\$ 23.000,00 — Cr\$ 7.500,00 e Cr\$ 3.750,00.

HAREM masculino, castanho, 5 anos, Rio Grande do Sul, Preenhito e Claro do sr. E. C. Bastos, 58 quilos, Salomão Ferreira.

Cibalena, 50/47 quilos, 1. Pinheiro, ap.

Alvacá, 58 quilos, J. Poilão.

Plau, 58 quilos, P. Silva.

Indeu.

Irapiranga, 52 quilos, F. Irigoyen.

Linda Dona, 52 quilos, J. Araújo.

Orenau, 54/38 quilos, L. Rigato.

Mayling, 54 quilos, R. Latorre.

Poldor, 51/51 quilos, E. Cardoso, ap.

Anollia, 56/53 quilos, F. Machado, ap.

Não correiam: — Irun.

Never Falls e Pavlano.

Ganho por uma cabeça; do 2º ao 3º, 3/4 de corpo.

Ratoles: Cr\$ 1.000 em 14 dias.

dupla Cr\$ 500; Cr\$ 500; placê Cr\$ 17,00.

Eurem-Irapiranga, Cr\$ 17,00.

Cibalena, Cr\$ 20,00; Alvacá, Cr\$ 14,00.

Tempo: 92" 2/3.

Total das apostas: — Cr\$ 682.470,00.

Criador: — Antonio Soares.

Tratador: — Mario de Almeida.

4. CARREIRA

545 Animais nacionais de
anos, sem mais de duas
vitorias no país — Pesos da
bela, com sobrecarga 1 500
Dinheiros Cr\$
30.000,00 — Cr\$ 8 000,00
4.500,00.

2 CAR, masculino zaino,
4 anos. São Paulo. Fel-
icidades R. Radiant Prin-
ces, do sr. Nelson Seabra,
55 quilos. Francisco Tri-
goni.

3 CAR, 53 quilos. L. Ki-
ngol.

4 CAR, 56 quilos. R. Frei-
tas.

5 CAR, 55. D. Fer-
reira.

6 CAR, 55. R. Neiva.

7 CAR, 55 quilos.
L. Latona.

8 CAR, 55 quilos. L. de
Oliveira.

Não comparem: Corretor (e-
liminado) e Chief.

9 CAR, 55 quilos, 2500.
tres corpos. D.

10 CAR, 55 quilos, 2500.
Ratões Cr\$ 14.000.

11 CAR, 55 quilos, 2500.
pla (12). Cr\$ 18.000; placês: H-
der, Cr\$ 10.000; Martin. C.

12 CAR, 55 quilos, 2500.
10.000.

Tempo: 55" 15"

Total das apostas: — Cr\$ 702.470 00.
Criadores: — Roberto e Nelson Seabra.
Tratador: — Juan Zuniga.

5ª CARTEIRA

546 Grande Premio "Jockey Club Brasileiro" — 3ª prova da Temporada Interna.

A Proxima Sabatina

1º PAREO	—	1 400 metros	—
Cr\$	40.000,00	A's	13 50 ho-
ras:			
1-1	Bongá		Ks. 30
2-2	Lujan		55
3-3	Ninfa		50
2º PAREO	—	1 500 metros	—
Cr\$	22.000,00	A's	14 20 ho-
ras:			

2º	PAREO	—	1 500 metros	—
C/S	22.00,00	—	A's 14.20	ho
ras:				
				Ks.
1-1	Eclético	..	..	..
2	(2) Chalm	..	..	..
3	(3) Rolante	..	..	..
4	(4) Dona Stella	..	..	..
5	(5) Guararape	..	..	..

Aldean

(" Outobrine		W
3º	PAREO — 1 300 metros	ho
Cr\$	22.000,00 — A's	14.50
ras:		
1	(1 Parker	5
1	(2 Hibernia	4
	(3 Ternura	5
2	(4 Lu	5
	(5 Hiplas	5
3	(6 Majassé	5
	(7 Bolão Dourado	5
	(8 Jaci	5
4	(9 Sallin	4
	(" Al Adyr	4
4º	PAREO — 1 500 metros	ho
Cr\$	40.000,00 — A's	15.20
ras:		
1-1	Guaruman	5
2	(2 Camelot	5
	(3 Serra Negra	5
3	(4 Tatuhy	5
	(5 Ardiote	5

RECOVERING SANDPOTS

4	(" Andorra	5
	3- PAREO — 1.400 metros —	
	Crs 22.000.00 — A's 16 horas —	
	(Betting):	
1	(1) Irariranga	Ks
	(1) Carinho	
	(2) Pacalano	
2	(3) Brazilian Star	
	(4) Ibaleña	
	(1) Lipo	
	(6) Lipo	
3	7 ALIVE	
	8 Miranda	

Linda Dena ..

6	PAREO	— 1,800 metros
Crs	30,000.00	A's 19.5 h
	ras	(Betting):
1	(1 Blue Dream	
1	(2 Cravador	
	(3 Lord Polar	
2	(4 Egitto	
	(5 Maco	
8	(6 Sunny	
	(7 Urubixaba	
4	(8 Escalfo	
0	(9 Rosario	
	PAREO	— 1,800 metros
Crs	30,000.00	A's 17.10 h
	ras	(Betting):

Insolito

2	(2 Sagrator
3	(3 Hesperia
4	(4 Marán
5	(5 Malandro
6	(6 Champion
7	(7 Rio Verde

Atividades do Touring Clube do Brasil

Sob a presidência do major Paulo Neves, ex-reunião de ontem, o Touring Club do Brasil prestou a seguinte homenagem ao embaixador Sebastião Sampaio, que ali se encontrava em visita, tendo o presidente ressaltado os grandes serviços prestados ao turismo nacional pelo ilustre visitante.

Agredendo, o embaixador Sebastião Sampaio pronunciou uma palestra anunciando a necessidade de ser incrementado o turismo interamericano, dotado de suas perspectivas econômicas e culturais para o Brasil. O embaixador Sampaio preconizou a organização de um amplo programa de atividades turísticas e em que sejam focalizadas as principais atrações naturais do nosso país.

clonal — Animais de qualquer
país, de 4 anos e mais idade.
— Pesos da tabela, com sobre-

Carpa	3.500	000,00	—	Cr\$
Carpa	10	000,00	—	Cr\$
00.000,00	—	Cr\$	40.000,00	00
CARRASCO, masculino, cas-				
tanhoso, 5 anos Argentina,				
Fux Cub e Coréa, do st.				
George Jabour, 64 quilos,				
Flora	58	quilos,	F. bri-	1
goleira,	58	quilos,	F. bri-	1
Guaraz	80	quilos,	O. Vi-	0
Cid	60	quilos,	L. Ri-	0
ni	60	quilos,	L. Ri-	0
Multiple	60	quilos,	V. An-	0
drade	60	quilos,	V. An-	0
Nero	60	quilos,	R. La-	0
torre	60	quilos,	R. La-	0
Ganho	por	dols	corpos;	80
so	3	sels	corpos;	80
Tempo	158"	115	—	(record).
Total	das	apostas:	—	Cr\$
R\$ 590,00.				
Impostador: — Adílio Trule-				
sul.				
Tratador: — Levy Ferreira.				

[illegible]

547 Animais nacionais de 3
anos, sem mais de uma
vitoria no pais — Pesos da
bela — 1.300 metros — Pra-
mios: Cr\$ 40.000,00 — Cr\$
12.000,00 — e Cr\$ 6.000,00.
TÓPOI — mascullino. — La-
zão 3 anos. Rio Grande
do Sul, Chereio e Sata-
ria, do sr. Abel de Almei-
da Ramos, 55 quilos, Ad50
Coeilho Rihaz
Seaface, 55 quilos, F Iri-
gion
Leor, 55 quilos, O. U-
lou
Tatuhy, 55 quilos, D. Fe-
reira
Camelot, 55 quilos, L Ri-
gion
Serra Negra, 53 quilos, A
Araujo
Lobella, 53 quilos, J Mes-
quita
Nofela, 53 quilos, O. Ma-
cedo
Vetona, 55 quilos, S.
Ferrelra
Nôis correram: — Jota
Iglho — Guaruman e Cojuba
Ganho por um corpo e meto-
do 2º ao 3º. meia cabine 1º.
Katoles: Cr\$ 404,00 em 1º.
dupla (Lar, Cr\$ 90,00; places
Tópoi, Cr\$ 38,00; Seaface, Cr\$
15,00; Leor, Cr\$ 12,00.
Tempo: 59º 21º.
Total das apostas: — Cr\$
1.019.740,00.
Criadores: — Servicos a
Remonta e Veterinaria do
Exercito. —
Albano, Alvaro

548 Animais nacionaes de
anos e mais — Pesos em
deci: 500 metros — Pr
mos: Cr\$ 30.000,00 — Cr\$
1.000,00 e Cr\$ 4.500,00.

LESTE, masculino, casta-
nho, 4 anos, São Paulo,
King Salmon e Esfinge, de
sr. Jorge Jabour 50/52
quilos, Justinoan Mesqui-
ta.

Dynamo, 56 quilos, L. Ku
goni

Imbu, 32 quilos, P. Coe-
lio

Heremon, 57 quilos, O. Uil-
la

Delgada, 55 quilos, F. In-
gostura, 53 quilos, R. La-
torre

Royal Kiss 48/49 quilos, J.
Araujo

Marrocos, 50 quilos, S. T.
Camara

Porungo, 58 A. Araujo

Pandango 83 quilos D. Fer-
reira.

Pepito, 51 quilos, J. Por-
tinho

Guatembé 48/45 quilos, C.
Calderi, ad.

Não correram: — Pablo
Fla-Flo — Benny — Ganges
Dillon e Hesperia.

Ganho por quatro corpos: 4
2º a 4º um, corao e melo
Ratões: Cr\$ 330,00 — Gra-
dula (24), Cr\$ 36,00; placé
Leste-Tetu, Cr\$ 23,00; Dynam

anno: 99" 315.

1. 174. 970.00.
Criador: — A. J. Felixoto e
Contra: —
Tradador: — Levy Ferreira.

| 8ª CARREIRA |

549 Animais de qualquer pa
Pesos especiais
1.600 metros Premios: C
20.000.00 — Cr\$ 9.000.00 e
4.500.00

FRANCON, masculino, cas
tanhão, 4 anos, Argentina
Full Sail e Hialina, do
Bueno Salgado, 50/51
quillos, 56/51 quillos Y
Toualito, 56/51 quillos Y.
Portillo
Imaginada, 48 quillos 5 Ba
leia
Palmar, 84 quillos, O Ull
beiro, 50 quillos, B Ri
beiro, 50 quillos, A C
Chammon, 58 quillos, A C
Ribas
Nell Guyenne 55 quillos, P
Coelho
Não correram: Andin
E Galea e Marshall
Ganho por tres corpos: de
ao 3º, meo corpos.
Rabulos: C-3 30/0 em 4
duela (13), Cr\$ 50.00; placã
Hirvion, Cr\$ 25.00; Insoñ
C-3 20.00.
Tempo 97" 2/5.
Total das apostas: — Cr\$
1 117.260.00.
Importadores: — Roberto
Nelson Soabira.
Tradador: Juan Zuniga.
Total geral das apostas:
Cr\$ 22.950.00.
Total geral das concursos:
Cr\$ 653.340.00.
Falta de animal: 100.

AS CORRIDAS DE DOMINGO

[illegible]

Os "Aprontos" de ontem

Anotamos, para as corridas de amanhã, os seguintes "aprontos":
DONA ELZA — A. Nery — 60" em 38".
OPALA — S. Ferreira — 70" em 46".
ELDORNA — J. Mesquita — 82" em 32".

300 em 23".
JALOUSIE — O. Ulloa — 600 em 38" 3/5.
EGEU — L. Rignon — 600 em 38", suave.
MUSTAFA — J. Morgado — 700 em 43" em 4/5.
MARSHALL — O. Ulloa — 600 em 38", suave.
ABAFÁ — C. Pereira — 600 em 38", suave.
FRA DIAVOLO — R. Freitas — 700 em 44" 4/5.
JAGUARE ASSU — O. Thoma — 360 em 23".
CARINHOSO — W. Andrade — 600 em 39" 4/5, suave.
FURIOSA — D. Ferreira — 600 em 35, na grama.
MIRAFIARA — A. Aleixo — 700 em 43".
ANDORRA — L. Latorre — 600 em 36" 4/5.
NUVEM — E. Castillo — 800 em 30" 3/5.
CYCLAMEN — O. Ulloa — 800 em 49" 3/5.
JOCOSA — L. Rignon e J. Tlandia — A. Araujo — 800 em 48" 1/5, ganhando Jocosos, facil.
GRATO — E. Castillo — 600 em 39", suave.
NAGI — E. Silva — 600 em 38".
ALBARDÃO — A. Araujo — 380 em 23", suave.
BURCOS — P. Simões — 600 em 37".
BARONAR — C. Pereira — 600 em 38".

7º PAREO — Grande Premio "Conde de Herzberg" Criticum de Petros) — 1 600 metros — Cr\$ 150.000 (0 A's) 16,33 horas — (Betting):

(1) Espantoso
1 | (2) Toropi
3 | (3) Nacar
3 | (4) Don Navarro
3 | (5) Bar-El-Ghazal
3 | (6) Campeador
4 | (7) Falindor
4 | (8) Guaruman
4 | (9) Invictus
5º PAREO — 1 400 metros Cr\$ 28.000,00 — A's 17,10 ras — (Betting):

(1) Cavador
1 | (2) Milagrosa
2 | (3) Galhardia
2 | (4) Ginepha
2 | (5) Helper
2 | (6) Havano
2 | (7) Jacomi
2 | (8) Xenur
3 | (9) Vello Rico
3 | (10) Guatapará
4 | (11) Orifio
4 | (12) Graú Mogol
4 | (13) Molan
4 | (14) Magella

a intimã
 criação
 popular
 de
SUERDIECK
 PREÇO
0.70
NAIR
 SUERDIECK SIGNIFICA QUALIDADE

Um Cheirinho de Francesa (II)

(Conclusão da 6.ª pág.)

que não seja Paris e redondezas é "la bas". Estas meninas vieram dando bolas à imaginação. Como seriam as mulheres daqui? Os negócios? A região? A cor? Uma vieram porque estavam sem emprego, outras por curiosidade e outras pelo espírito de aventura reinante. Sei que algumas pensaram que seria fácil fazer sucesso no Rio. E nisso muitas se decepcionaram.

O senhor Válerio Pinto antes de embarcar avisou: "No Brasil nem todos os rapazes que possuem automóveis bonitos são ricos ou de boa família. Ao contrário, quanto mais bonito o automóvel mais pilantra é o homem". E depois explicou: "Vejam o meu!"

Elas acham em primeiro lugar que os Cr\$ 4.000,00 (quatro mil cruzeiros) que a maioria ganha é pouco. Mas a verdade é que são muito convidadas para sair, jantar, dançar etc. Moram espalhadas por Copacabana, Glória, Flamengo e cidade. Alugaram quartos, buracos, salas, apartamentos e todo espaço mais ou menos morável. Sofrem o rigor dos ensaios, do clima, e dos homens persistentes. O conjunto é muito bonito, faz bem à vista e ao estado geral. Raras são as feias. Algumas são muito bonitas.

Entram no camarim é uma sensação estranha. Um barulho dos mil diabos, uma confusão de pernas e braços e cabelos e umbigos, a pintura das caras como máscaras mais ou menos diabólicas no meio da confusão. Fifi, Lili, Lulu, Nenette, Suzette, Bebe, Xuxu, Fifi, Aimee, Nicole, e novamente Fifi, Lulu, Xuxu, Tutu, Nunu, Zuzu, Fifi, Lulu, Lulu, Pupu e outras lindas de classe. Grandes, pequenas, louras, morenas, mais gordas, mais magras, bonitas daqui, bonitas de lá. Palavras lindas cortando o ar com lirismo como "baton", "ami", "celgarrete", "souliers", "soutien" e outras sem memória. Uma preciosidade de camarim.

Não pense, porém, que a vida é fácil e simples. Todas as noites aquela mesma rotina, todas as tardes, aquele mesmo ensaio, todas as madrugadas aquele mesmo sono. A coisa que mais revolta as meninas francesas é a proibição de ir à praia, de apanhar o sol gostoso daqui, de jogar peteca e de fazer "jacaré". É proibido queimar a pele a menos que seja "na integra" e nesse caso vocês sabem que sempre existe a rádio-patrulha. A vida é dura. Acabam de trabalhar tarde e vão dormir muito mais tarde ainda. Acordam tarde e já vão tarde para o trabalho. Faltando 15 para as 7 horas vocês se encontram jantando ali perto do teatro no "A Garota" ou no "Bela Napoli". O garçom já entende a música, já conhece a gorjeta pelas calças compridas, geralmente cinzas, o casaco amarelo ou verde cobrindo o "sweater" preto ou azul. Elas não variam muito de roupa mas são simpáticas. Se estiverem no "Vogue" ou em qualquer outro lugar de classe você perguntará "quem é aquela mulher bonita?" e nada mais. Poriam-se com elegância e sabem mais ou menos de tudo.

Simone, por exemplo, é aquela que representa com o Grande Otelo a cena amorosa franco-brasileira. Enorme de tamanho e temperamental ao extremo. Vestida de roupa de rua a Simone é uma mulher muito interessante. Gabi é outra grandona. Segundo ouvi falar a Gabi é fraco de muita gente. Ela é uma das que ficam lá no alto do palco belva nua. Já a Nicette é pequena, loura, inconfundivelmente simpática e graciosa. Ela é a que dança nas pontas dos pés. Vocês se lembram, Agnez é um caso raro de dupla personalidade. No palco ela é uma mulher, em pessoa uma menina. Inteligente, viva, falando muito e com rapidez, ela parece uma bonita estudante parisiense.

A Gemma (tanta gente está de acordo) mereceria um capítulo especial. Todo mundo que vai ao "Está com tudo e não está prosa" fala em certa mulher morena, muito séria na expressão e muito bem feita no corpo. Ela é, sem dúvida, a mais bonita de todas. E acontece que a Gemma nunca foi corista na vida. Por isso aquela seriedade, aquela quase sem jeito, aquela maneira de caminhar que mais parece um "modelo" exibindo vestido novo do que uma "girl" exibindo coisas. Segundo ouvi falar foi enfermeira da Cruz Vermelha durante a guerra, presa pelos alemães e aventuras meio encenadas. Hoje ela veio descobrir o Brasil levando, (admitamos) certas vantagens sobre o Pedro que era Alvaros Cabral.

E assim são as meninas do Recreio. Algumas bem bonitas, outras servindo ao conjunto como a maioria do team do Botafogo (que Deus nos guarde).

O principal, me parece é chamar a atenção dos meus leitores para essa peça que, por um motivo ou outro, vale a pena. Se não pela peça em si, pelo menos por um cheirinho de francesa.

A SOCIEDADE

(Conclusão da 6.ª pág.)

entem, em sua residência, um "cock-tail" de despedida ao sr. Percy de F. Warner, adido da embaixada civil, a embaixada dos Estados Unidos no Brasil, que acaba de ser transferido para Washington.

VIAGANTES

Passageiros embarcados no Rio em avião da "Cruzeiro do Sul".

PARA BUENOS AIRES: — Georges Halkias — Vanete Goes — Enjilia Caydida Aurelia — Guenzatti — Della Lucilla — Guenzatti de Alvarez — José Maria Alvarez — Robinson Barrios — Clara Winter de Frederthal — Luis Frederthal — Ju. Osvaldo Cabral — Maria Elvira Cabral — Maria Celsa Zucchi — Maria de Cabral — Enjilia de Cabral.

PARA PORTO ALEGRE: — Willy Fritz Weick — Antonio Mendes Sidon — Rubens Queluz — Wilson Pinto Ribeiro — Walter Alfredo Schneider.

PARA VITORIA: — Juselino

CONTRA A CASPA JUVENTUDE ALEXANDRE EVIDENTE EFICACIA

DR. BELMIRO VALVERDE VIAS UINARIAS Comunica a seus amigos e clientes que reassumiu a sua clínica Consultório — Rua Santa Luzia, 68, 11.º andar — Sala 1106. E. Calógeras Diariamente das 11 às 15 horas ou com hora marcada TELEFONE: 22-0927

Lotes no Saco de São Francisco

VENDEM-SE com entrada mínima e a longo prazo até 10 anos lotes desde 18.000 cruzeiros, situados na estrada da Cachoeira e nas transversais. Já foram vendidos 200 lotes ao I.P.A.S.E. e a associados de outros institutos, que obtiveram financiamento de 100% para construção de CASA PRÓPRIA. Informações e vendas com Arthur Padovani S.A. rua de Rosário 113-A salas 301 e 2. Tel. 43-6318 e Av. Rio Branco, 91 8.º andar, sala 5 — Tel. 23-2894 — Rio de Janeiro.

Aos domingos procurar o sr. Mario, no Bar Lido, das 10 às 16 horas.

INFORMAÇÕES ECONÔMICAS E FINANCEIRAS

A Imigração Holandesa

R. Gonçalves Martins

Sou francamente partidário da imigração europeia, a qual considero elemento primordial e indispensável ao progresso do nosso país.

Não acredito que o Brasil possa acompanhar a evolução social e econômica que se processa no mundo dos nossos dias, com a velocidade supersônica, sem o concurso direto, ou a colaboração eficiente de outros povos, de outras gentes, cuja experiência e cultura já se encontram sedimentadas e em condições, portanto, de contribuir para o futuro em bases sólidas e duradouras.

Acredito na capacidade realizadora do homem brasileiro. No que não acredito, no entanto, é que possa, no estado em que ainda se encontra, operar grandes empreendimentos pela conquista da vasta e despovoada hinterlandia nacional onde ele se dilui, pulveriza-se ou transforma-se em pigmeu, diante da complexidade e extensão de problemas que somente a experiência acumulada de outros povos, a ciência e a técnica conduzidas por mãos hábeis poderão, aliadas ao poder econômico, apre-sentar solução condigna e eficaz, consequentemente, de caráter melhor para a nossa terra e ao nosso povo.

Certamente que não somos incapazes de lidar com os nossos problemas com a "prata de casa" e à margem da colação,ção alienígena. Mas, em que tempo chegaremos com as nossas próprias forças a um estágio econômico capaz de proporcionar o bem-estar e a felicidade que todos nós desejamos para a coletividade brasileira?

Compare-se o progresso das nações onde a imigração se tem processado em ritmo acelerado, como nos Estados Unidos, no Canadá, na Argentina, e, em certa época, na região sul do nosso próprio país, com as nações ou regiões onde a imigração ou o braço do imigrante estrangeiro, do homem forjado numa civilização secular, hereditariamente organizada e afeita às lutas de conquista da natureza. O resultado desse confronto, estou certo, será maior e a mais convincente argumentação que se pode apresentar na defesa de uma política imigratória de grande envergadura.

No Brasil, toda dificuldade, todo fracasso que se tem verificado nesse setor decorre da incompetência dos responsáveis pela solução dessa questão vital para o nosso país.

A falta de compreensão do problema, à incapacidade administrativa e, sobretudo, a valdade moribunda dos dirigentes da política imigratória e colonizadora até agora posta em prática em nossa terra é que têm feito fracassar todas as tentativas levadas a efeito na banhado de nesse terreno.

Dai a minha sugestão a quantos se interessarem por esses problemas máximos do nosso país, para que visitem a COOP. PERATIVA AGROPECUARIA HOLANDESA que imigrantes procedentes da Holanda fundaram, no município paulista de Mogi-Mirim, com o fim de explorar 5.000 hectares de terras já consideradas pelos agricultores bandeirantes como impróprias para a lavoura, e reservadas, por isto mesmo, à exploração pastoril.

Recomendo, ainda, e muito particularmente aos atuais dirigentes da imigração e colonização oficial do Brasil que façam ali um estágio para que possam sentir e ver com os seus próprios olhos o que, com propriedade, se poderá chamar de imigração benéfica e colonização eficiente e construtiva.

Porque, não será com os orgogramas caprichosos e magnificamente elaborados pelos serviços "superburocratizados"

da bela cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro, nem com a elaboração de tabelas funcionais onde abundam as mais altas letras do nosso alfabeto, especialmente reservadas aos paraquedistas palácios, nos que não enxergam nada além da ilha das Flores, que se há de dar solução, certa e justa, aos problemas que se vão constituindo fonte perene de descrédito para o nosso povo e de desmoralização administrativa.

MERCADOS

CAMBIO

O mercado de câmbio iniciou ontem os seus trabalhos em condições estáveis e inalterado. O Banco do Brasil vendeu a libra a Cr\$ 75.4416 e o dólar a Cr\$ 17,72 e comprava a Cr\$ 74,07 14 e a Cr\$ 18,36 respectivamente.

Assim fechou inalterado as 15.50 horas.

O Banco do Brasil afirmou as seguintes taxas:

A vista:	Venda	Compra
Belgica	0.4271	0.4193
Portugal	0.7526	0.7315
Nova York	18.72	18.38
Libra	74.4416	74.0714
Suécia	4.3738	4.2596
Suécia	5.2145	5.1108
Paris	0.0688	0.0675
Argentina	3.9204	3.8252
Tcheco	0.3744	0.3676
Dinamarca	3.9008	3.83
Uruguai	5.4324	5.1148
Bolivia	0.4457	—
Holanda	7.0537	6.9256

OURO FINO

O Banco do Brasil compra, na grama de ouro fino na base de 1.000 por 1.000 ao preço de Cr\$ 20.8178.

MEDIAS CAMBIAIS

A Camara Sindical fornece as seguintes medias de câmbio.	Cruzeiros
Francia	75.44 16
Londres	5 21 43
Suécia	4 37 38
Bolivia	0 42 71
Nova York	18 72
Francia	0 05 58
Portugal	0 75 36
Dinamarca	3 90 08
Uruguai	5 43 24
Espanha	1 70 86

BOLSA DE VALORES

Os negócios realizados na Bolsa foram ainda ontem moderados e constaram de um pequeno numero de títulos. Estiveram em condições de estabilidade as ações da União, as municipais e as estaduais de Minas e São Paulo, regulando as obrigações de Guerra firmes e melhoradas. Permaneceram sem alteração os demais papéis todos como se vê das vendas e ofertas seguintes.

VENDAS EFETUADAS ONTEM

Apoles Gerais	Cr\$
5 Uniformizadas	695.00
217 D. Emis. port	670.00
Obrga:	
6 Guerra Cr\$ 1000	722.00
31 Idem	724.00
10 Idem	725.00
6 Idem Cr\$ 5000	3.625.00
31 Idem	3.630.00

Aplis:	Estaduais:
100 Minas 7 1/2 pt.	1177
69 Idem	616.00
13 Minas 1.ª Serie	167.00
80 Rod. E. Rio	535.00
50 São Paulo	206.00
228 Idem Unif.	830.00

Municipais do D. Federal:	500 P. Alegre 3 1/2 %
27 Dec. 1933	175.00
350 D. 1939 Ex. J	178.00
40 D. 3264 Ex. J	178.00
10 Emp. 1931	154.00
170 Idem	155.00

Municipais dos Estados:	500 P. Alegre 3 1/2 %
100 Brasil Cr\$ 200	550.00
200 M. Castro Cr\$ 500.00	500.00

Copanhia:	11 F. e L. Minas
Gerais Cr\$ 200.00	163.00
500 Mesbla Pref. de	210.00
8 Sid. B. Mineira	470.00
10 Sid. Nacional de	150.00

Debentures:	9 Bco. L. Brasilei
ro Cr\$ 200. 5%	193.00
L. Hipotecarias:	
40 Bco. da Prefel.	
tura do Distrito	
Federal de Cr\$	
1.000. 7 %	755.00

CAFE

O mercado de café disponível funcionou ontem em condições firmes e com os preços inalterados. O tipo 7 foi cotado ao preço de Cr\$ 72.20 por 10 quilos na pedra e durante o dia não houve vendas sobre o disponível.

Fechou inalterado.	COTACÕES POR 10 QUILOS
Tipo 3	74.60
Tipo 4	74.00
Tipo 5	73.40
Tipo 6	72.80
Tipo 7	72.20

Tipo 8

Mes:	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Jan. (1950)	Fevereiro
Entradas	28.189	26.065	28.071	27.22	27.22	27.22
Saídas	28.189	26.065	28.071	27.22	27.22	27.22

Mes:	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Jan. (1950)	Fevereiro
Entradas	28.189	26.065	28.071	27.22	27.22	27.22
Saídas	28.189	26.065	28.071	27.22	27.22	27.22

Mes:	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Jan. (1950)	Fevereiro
Entradas	28.189	26.065	28.071	27.22	27.22	27.22
Saídas	28.189	26.065	28.071	27.22	27.22	27.22

Mes:	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Jan. (1950)	Fevereiro
Entradas	28.189	26.065	28.071	27.22	27.22	27.22
Saídas	28.189	26.065	28.071	27.22	27.22	27.22

Mes:	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Jan. (1950)	Fevereiro
Entradas	28.189	26.065	28.071	27.22	27.22	27.22
Saídas	28.189	26.065	28.071	27.22	27.22	27.22

Mes:	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Jan. (1950)	Fevereiro
Entradas	28.189	26.065	28.071	27.22	27.22	27.22
Saídas	28.189	26.065	28.071	27.22	27.22	27.22

Mes:	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Jan. (1950)	Fevereiro
Entradas	28.189	26.065	28.071	27.22	27.22	27.22
Saídas	28.189	26.065	28.071	27.22	27.22	27.22

Mes:	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Jan. (1950)	Fevereiro
Entradas	28.189	26.065	28.071	27.22	27.22	27.22
Saídas	28.189	26.065	28.071	27.22	27.22	27.22

Mes:	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Jan. (1950)	Fevereiro
Entradas	28.189	26.065	28.071	27.22	27.22	27.22
Saídas	28.189	26.065	28.071	27.22	27.22	27.22

Mes:	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Jan. (1950)	Fevereiro
Entradas	28.189	26.065	28.071	27.22	27.22	27.22
Saídas	28.189	26.065	28.071	27.22	27.22	27.22

Mes:	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Jan. (1950)	Fevereiro
Entradas	28.189	26.065	28.071	27.22	27.22	27.22
Saídas	28.189	26.065	28.071	27.22	27.22	27.22

Mes:	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Jan. (1950)	Fevereiro
Entradas	28.189	26.065	28.071	27.22	27.22	27.22
Saídas	28.189	26.065	28.071	27.22	27.22	27.22

Mes:	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Jan. (1950)	Fevereiro
Entradas	28.189	26.065	28.071	27.22	27.22	27.22
Saídas	28.189	26.065	28.071	27.22	27.22	27.22

Mes:	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Jan. (1950)	Fevereiro
Entradas	28.189	26.065	28.071	27.22	27.22	27.22
Saídas	28.189	26.065	28.071	27.22	27.22	27.22

Mes:	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Jan. (1950)	Fevereiro
Entradas	28.189	26.065	28.071	27.22	27.22	27.22
Saídas	28.189	26.065	28.071	27.22	27.22	27.22

Mes:	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Jan. (1950)	Fevereiro
Entradas	28.189	26.065	28.071	27.22	27.22	27.22
Saídas	28.189	26.065	28.071	27.22	27.22	27.22

Mes:	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Jan. (1950)	Fevereiro
Entradas	28.189	26.065	28.071	27.22	27.22	27.22
Saídas	28.189	26.065	28.071	27.22	27.22	27.22

Mes:	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Jan. (1950)	Fevereiro
Entradas	28.189	26.065	28.071	27.22	27.22	27.22
Saídas	28.189	26.065	28.071	27.22	27.22	27.22

Mes:	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Jan. (1950)	Fevereiro
Entradas	28.189	26.065	28.071	27.22	27.22	27.22
Saídas	28.189	26.065	28.071	27.22	27.22	27.22

O RADIO

TAMOLO x MAYRINK.

Ricardo Galeno



A Radio Tamolo está movendo um processo contra a Radio Mayrink, a firma Abel de Barros & Cia. e o radialista Roberto Mendes, redator do programa "Pausa para meditação", transmitido diariamente às 20,15 horas pela "sua P.R.A-9".

A propósito do fato que vem despertando tanta celeuma nos meios radiofônicos, assim se expressou o brilhante redator Roberto Mendes: — "A moral de toda esta "fabula" é o seguinte: não há, no rádio brasileiro, respeito ao direito de propriedade sobre títulos de programas, como se pode provar sobejamente com o fato de a Tamolo ter adquirido o "Pausa para meditação" e também irradiado com o mesmo título, pela Mayrink Veiga, patrocinado por Abel de Barros & Cia., às 20,15 horas. A Radio Nacional também irradiou o mesmo programa — intitulado naquela emissora "Problemas Sentimentais" — o mesmo título usado para o mesmo programa na Radio Cruzeiro. O mesmo acontece com o título "A hora do Pato", criado por Heber de Boscoli, sendo que a Nacional irradiou um dos seus programas com o mesmo título. Quanto ao processo, posso adiantar que não atemoriza nem a Mayrink, nem a firma Abel de Barros & Cia. — legítima proprietária do título "Pausa para meditação", nem a mim, seu obscuro redator. "O Cruzeiro" já passou a publicar uma reportagem por semana com o mesmo título. Esperemos, portanto, a decisão da Justiça".

PAULO

A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil opera em todas as modalidades de seguros de vida há cinquenta anos

Diario Carioca

A Equitativa é a única que proporciona sorteios trimestrais em dinheiro aos seus segurados.

ANO XXII

RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 6 DE SETEMBRO DE 1949

N.º 6.502

REPRESSÃO E PUNIÇÃO PARA OS PADEIROS RECALCITRANTES EM OBEDECER A TABELA



A fotografia mostra o estado em que ficou a fachada do Teatro Municipal, picada por um grupo de pessoas que desejaram impedir o pronunciamento do discurso do sr. Plínio Salgado.

TENTARAM IMPEDIR QUE O SR. PLÍNIO SALGADO FALASSE

Fachada a Fachada do Municipal — Uma Galinha Verde — Algumas Prisões

Realizou-se ontem, no Municipal, uma sessão do Partido de Representação Popular comemorativa da Independência. A principal atração da noite era o discurso do sr. Plínio Salgado anunciado a largar por diversos boletins distribuídos pela cidade.

MICHADE O MUNICIPAL. Um numeroso grupo de manifestantes contrários ao sr. Plínio Salgado, 2 horas antes do início da sessão pichou a fachada do Municipal no mesmo tempo que soltava uma galinha pintada de verde, em homenagem ao pássaro de estimação do sr. Plínio Salgado, o "galinha verde". Ante essa manifestação pouco lisonjeira reagiram os integrantes, havendo então um princípio de conflito terminado com a chegada de um choque da Polícia Especial.

O sr. Plínio Salgado, temendo talvez alguma manifestação de hostilidade por parte do público achou mais prudente penetrar no Teatro por uma das entradas laterais burlando assim aqueles que o esperavam na parte da frente.

Alem do pichete e da galinha fizeram circular diversos boletins concitando o povo a impedir a que o sr. Plínio Salgado falasse. A polícia, entretanto, impediu a distribuição dos referidos boletins, detendo diversos distribuidores. Duas miçgas que se encontravam no interior de um ônibus que estacionara ao lado do Municipal foram retiradas pela polícia por motivo que não conseguimos apurar ao certo mas que deve se relacionar com as manifestações de agitação feitas ao sr. Plínio Salgado.

Partiu a Representação Brasileira à Conferência Dos Trabalhadores em Havana

Aplicação Dos Resultados Práticos do Conclave de Quitandinha

Sob a presidência do sr. Deocleciano de Holanda Cavali, presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria, seguiu para Havana a delegação brasileira que representará o nosso país na 1.ª Reunião Plenária da Conferência Interamericana dos Trabalhadores.

Entre outros, fazem parte dessa representação os srs. Sanches Duran, Manoel Barbalho de Oliveira, Flávia Lima, João Batista de Almeida e Raul França, funcionando como assessores técnicos os srs.

Arnaldo Susekind e Lourenço Pereira da Cunha.

Como observador do Ministério do Trabalho, seguiu também o sr. Rego Monteiro, procurador da Previdência Social.

EXPERIÊNCIA E FE. Em palestra com os jornais, antes de partir, o sr. Deocleciano de Holanda Cavali, acentuou que se dirigia a Havana, juntamente com a comitiva, imbuído dos melhores propósitos de esperança e fé nos princípios democráticos.

Afirma, mais adiante, que o Congresso Brasileiro dos Trabalhadores na Indústria, pri-

Tomará a CCP as Providências

Comunicação Oficial ao Ministro do Trabalho

— Nota do Órgão Controlador Dos Preços

O governo, segundo adianta a C. C. P., tomará medidas de severa repressão e punição, se os padeiros tentarem ou insistirem em suspender o fornecimento de pão a domicílio, a partir de quinta-feira vindoura.

COMUNICADO AO MINISTRO DO TRABALHO

Ontem, à tarde, esteve no Ministério do Trabalho, a diretoria do Sindicato dos Padeiros, que ali foi comunicar ao ministro Honorio Monteiro a decisão tomada pela classe em assembleia geral, no sentido de suspender o fornecimento de pão a domicílio a partir da próxima quinta-feira.

O COMUNICADO OFICIAL DA C. C. P.

Por outro lado, a C. C. P. distribuiu, oficialmente, à imprensa, o seguinte comunicado: "O atual tabelamento do pão foi realizado tendo em vista a sensível redução do preço da farinha de trigo, fixado em Cr\$ 190,00 e Cr\$ 200,00 para os tipos mi-

to e puro, respectivamente quando anteriormente os preços foram de Cr\$ 257,00 e de Cr\$ 222,50 com a mistura de 10% e 5% de farinha de rosca. Em sua penúltima reunião, visando a mais rápida distribuição da farinha argentina de 60 pesos por 100 quilos, calculou a CCP o tabelamento do pão na base de Cr\$ 190,00 para a farinha mista, havendo liberdade de composição, entre moagens e panificações, para o preço da farinha pura, o que se efetuou a Cr\$ 233,00, preço que foi agora baixado para Cr\$ 200,00. Este tabelamento foi estabelecido com a formal aprovação dos representantes autorizados do Sindicato de classe, não se justificando, de qualquer forma, a ameaça de suspensão do fornecimento do pão a domicílio, a partir da próxima quinta-feira. O governo tomará medidas severas de repressão e punição contra os que insistirem em levar avante este propósito".

TRASLADAÇÃO PARA O BRASIL DOS RESTOS MORTAIS DA PRINCESA ISABEL E DO CONDE D'EU

Incluída no Plano de Valorização da Amazonia a Montagem de Uma Usina de Energia Elétrica — As Reuniões Das Comissões de Justiça e de Saúde Pública

Na reunião da Comissão de Justiça, foi aprovado o parecer do sr. Ataliba Nogueira favorável ao substitutivo relativo ao projeto que abre crédito para cumprimento de disposições legislativas anteriores, sobre a trasladação para o Brasil dos restos mortais da princesa Isabel e do Conde D'Eu.

Outro parecer do mesmo constituinte, que foi aprovado, considera inconstitucional

o projeto que reestrutura a carreira de meteorologista do Ministério da Agricultura. No decorrer da sessão, apresentou ainda outro parecer, também aprovado, considerando inconveniente, embora constitucional, o projeto que dispõe sobre a aplicação do art. 295 do Código de Processo Penal aos professores de qualquer grau ou ramo de ensino, referente à prerrogativa da prisão em sala livre para os que aguardam julgamento.

VALORIZAÇÃO DA AMAZONIA

A seguir, a Comissão de Justiça retomou a discussão em torno do substitutivo e das emendas referentes ao Plano de Valorização da Amazonia, sendo aceitas algumas emendas apresentadas pelo sr. Pereira da Silva mandando incluir no plano a montagem de usina de energia elétrica, construção de estaleiros navais e diques, promoção de desapropriações e isenção fiscal para material de importação. No mesmo sentido decidiu-se o direito de preferência à exploração dos serviços pelos Estados e Municípios quando esgotado o prazo de 30 anos, e a distribuição das verbas, independentemente de registro prévio no Tribunal de Contas.

COMISSÃO DE SAÚDE PÚBLICA

A Comissão de Saúde Pública discutiu o projeto de lei que cria o Conselho Nacional de Saúde Pública.

Falta Água Em Braz de Pina

Os moradores de Braz de Pina estão padecendo as agruras da constante falta d'água que aflige aquele povoado suburbano da Leopoldina.

Os moradores da rua Aracóia, desde muitos meses, vêm apelando inutilmente para a repartição responsável pelo abastecimento e agora novamente voltam a solicitar providências para que seja solucionada a situação aflitiva em que se encontram.

Quem Não Anuncia Se Esconde

Dando Nova Redação ao Paragr. Único do Art. 5.º do R. D. N. da Criança

O presidente da República assinou decreto dando a seguinte redação ao parágrafo único do art. 5.º do Regulamento do Departamento Nacional da Criança: "Os carnos de Delegados Federais da Criança serão providos dos médicos portadores do certificado de conclusão do Curso de Puericultura e Administração do D.N.Cr., tendo preferência os servidores integrantes da carreira de médico puericultor".

CONCURSO PARA A POLÍCIA ESPECIAL

Estará aberta na Divisão de Seleção e Aperfeiçoamento do DASP, a partir do dia 14 do corrente, até 15 de outubro próximo, a inscrição no concurso para provimento em cargos da classe inicial na carreira da Polícia Especial do Departamento Federal de Segurança Pública (Ministério da Justiça).

Só serão aceitos candidatos do sexo masculino, com idade mínima de 18 anos e máxima de 26.

Fol, justamente com o fim de pôr termo aos chamados crimes misteriosos, de evitar que pela falta de flagrante ou da prova testemunhal ficassem insolúveis muitos casos criminais, que em todas as organizações policiais adiantadas foram montados departamentos de criminalística, onde técnicos de reconhecida competência, pesquisadores de uma bagagem científica bem aprimorada e senhores dos segredos e dos artifícios comumente empregados pelos delinquentes, passaram a funcionar, acompanhando as investigações, examinando nos laboratórios os vestígios e traços deixados pelo criminoso, comparando fatos para daí tirar deduções indispensáveis a um resultado seguro.

Entre nós, como em outros países, também existe um serviço de técnica policial, montado, ao que se diz, com o máximo rigor, dispondo de aparelhagem magnífica, possuindo um quadro de trinta e oito peritos criminais descobertos pela alta administração policial.

Mas, ao contrário do que era de desejar, a nossa polícia científica ou não se entrega a fundo no campo das perquirições ou, então, não dispõe dos elementos pessoais

O CRIME CRIMES MISTERIOSOS TIMBAÚBA

A criação da chamada polícia científica ou técnica, cujas alçadas foram lançadas pelo professor Reis, da Universidade de Lauro de Freitas, amparadas por obras memoráveis, ou sejam, Locard, Bismhof, Otolenghi, Osborne e muitos outros, teve como finalidade precípua fornecer às autoridades policiais e judiciárias os elementos para apuração dos delitos.

Fol, justamente com o fim de pôr termo aos chamados crimes misteriosos, de evitar que pela falta de flagrante ou da prova testemunhal ficassem insolúveis muitos casos criminais, que em todas as organizações policiais adiantadas foram montados departamentos de criminalística, onde técnicos de reconhecida competência, pesquisadores de uma bagagem científica bem aprimorada e senhores dos segredos e dos artifícios comumente empregados pelos delinquentes, passaram a funcionar, acompanhando as investigações, examinando nos laboratórios os vestígios e traços deixados pelo criminoso, comparando fatos para daí tirar deduções indispensáveis a um resultado seguro.

Entre nós, como em outros países, também existe um serviço de técnica policial, montado, ao que se diz, com o máximo rigor, dispondo de aparelhagem magnífica, possuindo um quadro de trinta e oito peritos criminais descobertos pela alta administração policial.

Mas, ao contrário do que era de desejar, a nossa polícia científica ou não se entrega a fundo no campo das perquirições ou, então, não dispõe dos elementos pessoais

Entre nós, como em outros países, também existe um serviço de técnica policial, montado, ao que se diz, com o máximo rigor, dispondo de aparelhagem magnífica, possuindo um quadro de trinta e oito peritos criminais descobertos pela alta administração policial.

Mas, ao contrário do que era de desejar, a nossa polícia científica ou não se entrega a fundo no campo das perquirições ou, então, não dispõe dos elementos pessoais

capazes de resolver a contento os casos que lhes são afetos.

O caso da morte trágica do menor Vanir, ocorrida há cerca de dois meses, em um terreno baldio da Estrada Marechal Rangel, é a prova da completa deficiência a que chegamos em matéria policial.

Como é do domínio público, a vítima enterrava-se a uma partida de futebol com alguns colegas, quando inopinadamente caiu ao solo ferido. Transportado, desde logo, para um hospital, Vanir veio a falecer, tendo a necropsia verificado que a "causa mortis" fora um projétil de arma de fogo que penetrara a cavidade craniana.

Quem disparou o tiro? De onde ele partiu? Teria sido um mero acidente? Que espécie de arma lançara o projétil assassino? Seria o crime doloso ou culposos?

Todas estas perguntas até hoje estão sem resposta e o crime permanece em completo mistério, unicamente por culpa do Gabinete de Exames Periciais.

Além do perito que compareceu ao local ter afirmado verbalmente e assinado no livro de ocorrências do GEP tratar-se de um caso acidental, antes de conhecer o resultado da necropsia, até agora não foi possível ao tal "técnico" determinar a trajetória do tiro, localizar o atirador!

Quando a expectativa era de que, com tantos técnicos, os mistérios acabassem, o que se vê é justamente o contrário. Os mistérios continuam deixando à solta criminosos de todo laiz.

Para que serve, então, a polícia científica? Quem o sabe!

VÁRIOS FATOS POLICIAIS

CRIMES

José Peixoto, de 19 anos de idade, locutor de serviços de alto falantes, solteiro, natural de Nova Lima, Estado de Minas Gerais, alvejou, por cinco vezes a jovem que o desprezara, de nome Dolores Alcantara, solteira, de 26 anos de idade, após o que entregou-se à Polícia.

Conduzido para o 18.º distrito, José confessou o seu crime sendo autuado na forma da lei. Dolores que recebeu ferimentos gravíssimos no corpo foi internada no HPS.

Na madrugada de ontem, Manoel Luiz de Santana, de 45 anos de idade, solteiro, domiciliado num barracão sem número na Estrada da Gavea, após acalorada discussão com o motorista Glibal Pinto de Almeida, de 38 anos de idade, residente num barracão sem número do caminho da Canoas, sacou de uma faca e prostrou o agido, logo sem vida, logrando escapar ao flagrante.

As autoridades do 1.º distrito tomaram conhecimento do fato e providenciaram a remoção do cadáver para o necrotério do Instituto Médico Legal.

ATROPELAMENTOS

Na esquina das ruas Marcha do Coelho e Souza Neves foi morto ontem por um automóvel um homem de identidade desconhecida, de cor parda, que apresentava 30 anos de idade.

As autoridades do 13.º distrito registraram o fato, sendo o corpo removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Uma senhora de cor parda,

de 30 anos presumíveis, foi atropelada por um auto também não identificado, na Avenida Presidente Vargas.

A vítima sofreu fratura de crânio e outros ferimentos graves no corpo e foi internada no HPS.

O ônibus chapa 6.10.21, da Empresa Viação Amarante, atropelou e matou, na Estrada Vicente de Carvalho, o operário José Gomes da Silva, de 21 anos de idade, solteiro, domiciliado à rua Evaristo Pires, 298.

O motorista culpado, evadiu-se e o comissário Antenor, de dia no 21.º distrito, tomou as providências cabíveis no caso.

DESASTRE

Ontem à tarde, na estação de Aracóia, São Cristóvão, fazia manobras no pátio ali existente, a locomotiva 231, quando a de n.º 697, entrando no mesmo desvio, com ela co-

lidiu ficando ambas as máquinas bastante avariadas.

Em consequência o maquinista Dionísio Vieira, de 32 anos de idade, casado, residente à Estrada Rangel, 125 casa XXIII e o foguista José dos Reis, de 27 anos de idade, casado, residente à rua Zella n.º 15, sofreram ferimentos leves, sendo medicados no H. P. S.

O comissário Sérgio, de dia no 16.º, registrou a ocorrência.

SUICÍDIO

A senhora Maria Luíza Borges Fortes, de 36 anos de idade, casada, domiciliada à rua Figueiredo Magalhães n.º 27, apartamento 63, suicidou-se ontem, em sua residência, desferindo um tiro na cabeça.

A infeliz mulher, no que apuramos, sofria de forte neurastenia e era esposa do tenente do Exército Heitor Borges Fortes, que serve na Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, sediada no Realengo.

O Dissídio Coletivo Dos Trabalhadores Nas Industrias de Bebidas

O Tribunal Superior do Trabalho julgou, ontem, em sessão ordinária o dissídio coletivo de trabalho improposto recentemente pelo Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Cerveja e Bebidas em Geral do Distrito Federal contra o Sindicato da Indústria de Bebidas.

Após entrar em consideração de várias peças do Processo o TST, por maioria de votos resolveu manter o aumento concedido

pelo Tribunal Regional em Cr\$ 200,00 "per capita", anulando-o ao mesmo a assistência de cem por cento de comparecimento ao trabalho e na base dos salários percebidos em janeiro de 1947.

Contra o voto do ministro Godoy Lha o Tribunal Superior do Trabalho resolveu ainda conceder o aumento a partir do decorrer do Tribunal Regional que foi a 23 de agosto de 1948.

COMPRAR POR MENOS É HUMANO! MAS, POR MENOS QUE NA **insinuante** É HUMANAMENTE IMPOSSÍVEL